

SESSÕES DO PLENÁRIO

16ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de março de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO FABRÍCIO FALCÃO (Quarto Secretário)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Hoje, não há expediente a ser anunciado.

Mas, ontem, houve a leitura das atas das 12.^a e 13.^a sessões ordinárias referentes aos dias 10 e 11 de março de 2025, respectivamente. As atas foram lidas, mas não foram votadas.

Em discussão as atas que foram lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado e amigo Marquinho Viana.

O Sr. MARQUINHO VIANA: Sr. Presidente, nobres colegas deputados, venho a esta tribuna, hoje, para dar notícias de ontem. O governador chamou, em seu gabinete, ontem, nove prefeitos. Um dos municípios foi Livramento de Nossa Senhora, o qual eu tenho a honra de ser o representante e, também, ser o deputado mais votado de todos os tempos.

Dentre os nove municípios, o governador anunciou o investimento de, aproximadamente, R\$ 150 milhões em implantação de sistema de água na zona rural. Alguns municípios, praticamente, ficarão 100% com água de qualidade, com água potável, na zona rural, como é o caso de Dom Basílio, que eu também sou votado no município, embora não o mais votado.

Mas eu queria deixar registrado que o investimento em Livramento de Nossa Senhora foi de mais de R\$ 12 milhões, atendendo aos povoados de São Timóteo, Patos, Barrinha e Amola Facas. São povoados que não tinham água de qualidade. O povoado de São Timóteo, por exemplo, era uma dificuldade com abastecimento de carro-pipa. E, por meio do recurso do PAC e uma grande parte do governo do estado, aqueles moradores da zona rural vão agora ter água de qualidade.

Eu queria ainda, nobre presidente e nobres deputados, informar que, também, no município de Ituaçu, já está em execução a ampliação do sistema de água no povoado da região Lagoa da Laje, que tira água da Barragem de Cristalândia para suprir Curralinho e Melancia, com o atendimento de quase 200 ligações. Foi um investimento da ordem de quase R\$ 2 milhões. Na sede do município, a Embasa também já está tocando a obra de implantação do sistema de água do povoado da Gruta da Mangabeira e a ampliação da sede, com recursos também de mais de R\$ 4 milhões.

De maneira que o governo do estado, assim que terminou o Carnaval, porque, na Bahia, o ano só começa, realmente, depois que termina o Carnaval... Agora, faltam praticamente 2 anos para as eleições – os prefeitos já reeleitos, eles assumiram o mandato em 1º de janeiro deste ano – e temos de orientar os nossos municípios e preparar os projetos. Digo isso porque o governo do estado vai ajudar os municípios, principalmente, o sistema de água, as pavimentações e diversas outras obras que os municípios precisam executar para melhorar a qualidade de vida de todo seu povo.

Então, os municípios que ainda não estão com suas equipes inteiradas, preparem os seus projetos! O Carnaval acabou agora, e o governo do estado vai estar firme, junto com a gente. Nós, deputados, teremos as emendas para turbinar esse projeto e para implantar as obras de infraestrutura e sistema de água que vão melhorar a qualidade de vida de todo povo.

Em minha cidade Barra da Estiva, por exemplo, já estamos concluindo, lá, diversos projetos. Já vamos assinar o convênio até sexta-feira para a implantação do sistema de água no povoado Lajedinho e em diversos outros povoados, que já estão rodando as obras para o governador assinar o convênio junto com o município.

Mas, nobre presidente e nobre líder Rosemberg, eu queria dar uma notícia em primeira mão. Hoje, fui representar esta Casa no Tribunal de Justiça da Bahia, na sessão solene, em comemoração dos 200 anos da PM na Bahia. Eu lhe confesso,

Rosemberg, tomei gosto pelo cargo de primeiro-vice-presidente. Então, eu tomei gosto. E o cargo está vago. (Risos)

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O cargo está vago.

Como Ivana subiu de primeira-vice para presidente, é mais do que justo o deputado Marquinho Viana, como segundo-vice-presidente, vá para o cargo de primeiro. O Hassan é terceiro, vá para o segundo. O Laerte do Vando é o quarto, vá para o terceiro. E, aí, a nossa colega ali, ó, (o deputado aponta para as deputadas Fátima Nunes), vai ficar com o cargo vago de quarto-vice-presidente. Seria o mais correto. Acabaria com a celeuma que está nesta Casa.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Confesso e repito: tomei gosto pelo cargo de vice-presidente. Queria fazer um apelo ao nosso líder, a nosso presidente da Mesa que está hoje assumindo, Fabrício. É bom participar e é bom representar esta Casa. Esta Casa tem um prestígio junto às demais entidades.

Então, fica aí registrado, nos Anais desta Casa, que eu estou satisfeito no cargo de vice-presidente. Quero concluir até o final do mandato.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Maravilha, Marquinho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Estão ausentes do Plenário os deputados Marcone, Leandro de Jesus e Pedro Tavares.

Gostaria de solicitar a presença do nobre deputado Marquinho para poder presidir a sessão, a fim de que eu use a palavra.

(O deputado Marquinho Viana assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Reassumo os trabalhos da presidência. Repito: tomei gosto pela vice-presidência. Então, esta cadeira está confortável viu, Rosemberg?

Com a palavra o deputado Fabrício Falcão pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO: Sr. Presidente, demais deputadas e deputados presentes, meu boa-tarde! Aos servidores do Judiciário presentes, boa tarde. Sejam bem-vindos a esta Casa. Srs. Deputados, quero, primeiro, saudar a figura do amigo Leleto que está conosco agora, essa figura querida.

Gostaria de dizer que, para mim, é uma satisfação muito grande o governador, no dia de ontem, ter anunciado tantas obras do PAC Infraestrutura, para a questão dos recursos hídricos, aqui, na Bahia. Vários municípios da região Sudoeste, da Serra Geral serão contemplados. Em especial, ali, também, Marquinho até falou do nosso município, o município de Dom Basílio, que eu também sou votado naquele município. Tenho, ali, figuras queridas. Aquele povo trabalhador, povo forte, um povo que o que bota para trabalhar dá certo. Ali é a terra do maracujá, da manga, do trabalho.

Eu mando um abraço a meu amigo e professor Orlando Caires e a toda a população de Dom Basílio. Gostaria de dizer que continuo a trabalhar por aquele município de forma incansável.

Mas, Srs. Deputados, também, quero agradecer ao governador Jerônimo Rodrigues e à secretária Rowenna Brito, pois será licitada, no dia 20 de março, a obra do Colégio Estadual Maria Quitéria, em Gentio do Ouro. É uma obra orçada em mais de R\$ 22 milhões para construir uma nova unidade escolar naquele município do trabalho, do ouro, dos ventos. Lá, há um grande investimento em energia eólica, aliás, um dos maiores, hoje, no Brasil.

Nesse município, sou votado há 14 anos consecutivos.

Esse colégio foi o compromisso do então secretário da Educação, Jerônimo Rodrigues, com o governador Rui Costa. Agora, o colégio irá iniciar as suas obras com o atual governador da Bahia, Jerônimo, dando melhor condição de vida ao povo daquele município.

Parabenizo o grande prefeito Robério. O prefeito Robério trabalhou muito por aquele município durante 8 anos, não só na luta pela educação, pela saúde e pelo respeito ao dinheiro público em Gentio do Ouro.

E, agora, ao meu amigo e prefeito Cição, prefeito Cícero, o maior prefeito do Brasil, não só no tamanho, que dá dois de Fabrício, mas também no caráter, na força e na determinação de cuidar muito mais do município de Gentio do Ouro, fazendo tudo aquilo que o prefeito Robério fez de bom. Ele, com fé em Deus, fará melhor, porque ali é o grupo do trabalho, da seriedade, da responsabilidade.

Então, nisso aí, eu mando um abraço ao meu prefeito Cição, ao ex-prefeito Robério, aos vereadores, na figura de Neto, e a tantas lideranças naquele município que eu tanto amo e gosto de trabalhar.

Ali, também, coloquei recursos de mais de R\$ 2 milhões para a construção de um novo mercado municipal para aquele município. Agradecendo, de novo, ao governador Jerônimo, levando mais esta ação do meu mandato. Este ano, entreguei um ônibus escolar para Gentio do Ouro. Então, Gentio está em festa com o trabalho! O município tem este deputado como empregado daquele povo para trabalhar.

Mas, Srs. Deputados, também, gostaria de dizer que, no dia de ontem, não pude nem estar presente na sessão, porque eu visitei ontem, com vários vereadores do município de Vitória da Conquista, as obras da Barragem do Rio Catolé, uma barragem tamanho “G”, de trabalho e compromisso com o povo de Conquista.

E, ali, vendo aquela obra com recursos do PAC, uma ação do presidente Lula e do governador Jerônimo Rodrigues, que garantirá a uma das melhores cidades da Bahia para se morar e viver, que é Vitória da Conquista, uma segurança hídrica para não só o consumo humano com a água, mas também para dinamizar a economia, o comércio e a indústria daquele município.

Hoje, temos uma barragem com o potencial hídrico de, mais ou menos, 6 milhões de metros cúbicos de água, com as barragens de Água Fria I e II.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

E ao ficar pronta a Barragem do Rio Catolé, teremos ali um potencial de mais de 30 milhões de metros cúbicos de água, garantindo uma escala grandiosa de água para Conquista para os próximos talvez 30 ou 50 anos.

Esa é uma cidade que, nos últimos 12 anos, saiu de 281 mil habitantes para quase 400 mil habitantes. Também, visitei obras do colégio. Temos, hoje, ali, finalizando a minha fala, mais de 600 milhões em obras em andamento...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) do governo Jerônimo, em Vitória da Conquista.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Boa tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Com a palavra o deputado Felipe Duarte pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. FELIPE DUARTE: Senhoras, senhores, caros colegas, membros participantes desta Casa, cumprimento, também, os dois sindicatos presentes nas galerias.

Gostaria de dizer que nós acompanhamos, Sr. Presidente, a ida do governador ao município de Itabuna. Nós tivemos a grata surpresa de ver aquela revolução na saúde. A gente não sabe falar se aquilo é uma ampliação ou se é uma inauguração de um novo hospital. Mas o fato é que o Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães, de Itabuna, realmente, é digno de servir de amostra para qualquer hospital da Bahia, qualquer hospital do Brasil.

Eu quero parabenizar a secretária Roberta e parabenizar o governador Jerônimo por ter essa sensibilidade.

Mas, também, o que me traz a este Plenário hoje é dizer da minha indignação com relação à Viabahia. Nós tentamos fazer um movimento com relação à interrupção dos trabalhos da Viabahia, mas sabemos que é uma seara que tem de ser discutida no plano federal. O fato é que nós não podemos conviver com esse desserviço da Viabahia. Eu acho que o governador tem de tomar uma atitude dura, judicializar esse processo. Mas o que nós não podemos é aceitar que a Viabahia volte a prestar esse desserviço, pois ela já está há muitos anos na Bahia. A gente não consegue enxergar a duplicação. A gente não consegue enxergar a melhoria das estradas. A gente não consegue ver, absolutamente, nada de melhorias com relação a esse contrato.

A outra coisa que me chama a atenção também – eu queria pedir a ajuda de todos os colegas – é a questão da Viação Novo Horizonte. Na semana passada, trouxe alguns documentos que comprovam também a questão do desserviço que a Viação Novo Horizonte presta para o nosso estado. A gente sabe que ela rompe fronteiras para outros estados como Minas Gerais, São Paulo e Goiás, mas o fato é que essa empresa não está conseguindo atender, a contento, o nosso estado da Bahia.

Eu trouxe alguns recortes de manifestações que acontecem na imprensa. Há como enxergar a cereja do bolo ou o cume do problema. Havia um motorista ajoelhado à beira da rodovia, na descida da Serra do Marçal, agradecendo a Deus por não ter morrido e não ter matado tantas famílias que ali encontravam-se dentro daquele ônibus. Acabou-se o freio, e ele teve de jogar o carro no acostamento.

E o que eu quero chamar a atenção de vocês é que essa questão da Novo Horizonte já vem se arrastando há muitos e muitos anos, pois se vem fazendo tratados, se vem fazendo TAC.

E o fato é que a Agerba, ela nem ela não tem tomado providências. Nós não estamos aqui para, absolutamente, pedir a extensão da concessão pública de nenhuma empresa. Mas nós estamos para exigir que essa empresa devolva em forma de serviço de qualidade a concessão pública que foi conferida à Viação Novo Horizonte.

Quero dizer a vocês que o nosso vereador Neto de Dim, de Guanambi, tem trabalhado arduamente para mobilizar as cidades vizinhas, a fim de a gente poder fazer uma audiência pública para trazer à tona a verdade do porquê que essa concessão é renovada sem as condições de prestar o serviço. O Neto de Dim já esteve com as câmaras de Carinhanha, Iuiu, Malhada, Palmas de Monte Alto, Matina, Caetité, Lagoa Real, Caculé, Licínio de Almeida, Brumado e Ibiassucê. Ele ainda está em conversa com as câmaras de Candiba, Pindaí, Urandi...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Riacho, Igaporã e Bom Jesus da Lapa.

Mas eu quero pedir também à Comissão de Infraestrutura para que nós possamos nos mobilizar e nos juntar a esta comissão para fazermos uma visita não só à Viação Novo Horizonte, mas a outras concessionárias que prestam esse serviço para a Bahia.

Eu acredito que, como a Anac, ela teve uma razoabilidade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Para terminar, Sr. Presidente.

A Anac teve a razoabilidade de suspender o serviço da Voepass por falta de condições, por falta de segurança. Acredito que a Agerba deveria tomar a mesma posição, deveria fazer uma rígida e dura fiscalização, não para que ela fechasse, mas para que ela devolvesse, em serviço prestado com responsabilidade, a concessão que lhe foi conferida.

Então eu peço que a Comissão de Infraestrutura tenha a atenção para esse processo da Novo Horizonte, a fim de que a gente forme, aqui, uma comissão, dentro desta Casa, para que a gente possa visitar as várias concessões que têm deste serviço na Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, saúdo V. Ex.^a, que está muito bem sentado nessa cadeira.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Requeremos nossa cadeira aqui.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Saúdo, também, os nossos amigos do sindicato. Gostaria de dizer que a gente é uma aliada nessa bandeira.

Mas o que me traz aqui, Sr. Presidente, é para falar sobre a revolução que vem acontecendo na saúde. Não tive oportunidade de estar em Itabuna para aquela revolução, qual seja, a inauguração do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães, com as presenças de dois ministros, do nosso governador, da nossa secretária Roberta, em função das sessões especiais para concessão das medalhas concedidas ao ministro Dias Toffoli e ao procurador-geral, o Sr. Paulo Gonet.

Mas, daqui, saúdo tudo o que vem acontecendo no mês de março, deputado Marquinho. Não foi apenas a inauguração do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães, mas foi também o importante anúncio, para o mês das mulheres, de 1,4 mil cirurgias de redução mamária pela secretária Roberta. Nós sabemos que há um grande gargalo com muitas filas para mulheres que precisam dessa cirurgia.

Foi, também, anunciado 23 mil atendimentos dentre consultas e exames especializados, deputado Marcone.

É assim que se trata a saúde no nosso estado. Nós vamos inaugurando hospitais, descentralizando as ações, regionalizando, fazendo parcerias, a exemplo do Programa Mãe Bahia. O nosso governador Jerônimo

vem demonstrando ser um grande municipalista, porque ele não faz apenas o que lhe é devido. Além de ele fazer mais pelo estado com investimentos na saúde, inaugurando hospitais, ele, o governador, também, é parceiro dos municípios, sobretudo, nas maternidades.

Isso, deputada Fátima, claro, é um grande avanço para nós, mulheres.

Então, eu quero saudar o Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães, de Itabuna. Há os anúncios de vários exames para mulheres e 1,4 mil cirurgias de redução mamária, que são importantes para as mulheres.

Como uma grande defensora do CBD, canabidiol para casos refratários de epilepsia, em 2015, apresentei um projeto, deputado Rosemberg, de canabidiol, porque, na condição de médica, a gente sabe que tem de defender o alívio do sofrimento humano. E nós sabemos que há casos de epilepsia, uma doença silenciosa e negligenciada, que tem de 150 a 300 mil pacientes na Bahia. E desses, há 30% de casos que não respondem a medicamentos normais, a medicamentos ditos convencionais. Essas crianças adolescentes ou mesmo adultos podem ter mais de 40 convulsões, levando a sofrimento não apenas para eles, como também para as famílias.

Fico muito feliz com a inauguração do Centro de Referência de Epilepsia Refratária, no Hospital Geral Roberto Santos, junto com ampliação dos leitos de UTI de oncohematologia, que vão aliviar esse sofrimento.

Não apenas será fornecido acesso ao CBD, que é um medicamento caríssimo, que é o canabidiol, porque havia muito preconceito. Canabidiol é um derivado do óleo de cânhamo. Quando a gente trouxe isso, a gente foi taxada de defender o uso da maconha. A ignorância na saúde, muitas vezes, causa sofrimento.

E quando o governo, de forma super responsável, faz pesquisa e oferta para a população mais vulnerável não apenas o CBD, mas uma plêiade de profissionais que

vão tratar da epilepsia, também dietas específicas, nós estamos aliviando o sofrimento da população.

É para isso que a gente é deputado! Não é para a gente ficar parado no tempo, cheio de preconceitos, deputado Rosenberg, na saúde, sobretudo. Saúde é ciência. A gente não faz nada por achômetro. Então, isso é muito importante.

Eu quero aproveitar o mês de março também...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) e saudar, com a sua vênica, a assinatura importante que fizemos para a educação, garantindo 6,27% acima do piso para os professores da nossa rede e, também, a possibilidade da licença pecúnia. Ou seja, um professor que tem direito a uma licença-prêmio poder transformar a sua licença em renda, vender as suas férias.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Fora isso, estamos bem avançados para resolver os problemas dos nossos aposentados, que é um compromisso do nosso governador.

Eu não poderia deixar de exaltar essas duas ações, como membro titular da Comissão de Saúde, na saúde que está sendo revolucionada; e como membro, deputado Vitor Azevedo, titular Comissão de Educação, também essa grande revolução que vem fazendo.

Presidente, eu preciso de 30 segundos para saudar também...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Para concluir, gostaria de saudar a presidenta Ivana Bastos.

Ontem, estivemos, na Paraíba, eu e os deputados Vitor Azevedo, Samuel Junior e Fátima Nunes, representando a Bahia. Eu sou secretária-geral da Bahia na Unale, e sugerimos muitas pautas em defesa do fortalecimento das assembleias legislativas no Brasil. Isso é muito importante registrar aqui: a Bahia tem uma participação fundamental.

Quero parabenizar a deputada Ivana Bastos pela sua presença no Colegiado de Presidentes, e quero, aqui, deputado Marquinho...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: (...) dizer que eu gosto muito de V. Ex.^a na Segunda Vice-Presidência, mas eu acho que a deputada Fátima Nunes, ao ser uma primeira-vice-presidente, significa mais uma mulher no mais alto cargo de poder desta Assembleia Legislativa. Então, eu quero aqui, com toda a vênica de V. Ex.^a, que é meu irmão, registrar, aqui, o nosso apoio, deputada Fátima, para V. Ex.^a ser alçada, pela proporcionalidade do PT, ao cargo de primeira-vice-presidente.

Era isso.

Obrigada por sua tolerância, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Fabíola, eu queria complementar sobre o hospital de Itabuna. O governador falou, ontem, que foi um investimento da ordem de R\$ 51 milhões, só que o custo mensal do hospital é de R\$ 10 milhões. Então, a cada 5 meses se constrói um hospital novo daquele. A manutenção é muito

cara, mas o governador construiu e vai ajudar a manter, junto com a prefeitura, para atender à população não só de Itabuna, mas de toda a região.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Então, só complementando, governador que tem compromisso com a saúde sabe que construir hospital significa manutenção, significa custeio, mas esse governador tem compromisso e ele está investindo dinheiro do Tesouro para garantir mais saúde para o povo baiano.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Está bem. Obrigado. Eu continuo gostando da cadeira de primeiro-vice-presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Com a palavra o nobre deputado Hilton Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Boa tarde, Sr. Presidente, demais deputados, deputadas, representantes da imprensa que acompanham esta sessão. Registrar, mais uma vez, a presença dos trabalhadores e das trabalhadoras do Judiciário baiano, deputado Rosemberg, que nos sinalizou que a viagem do governador Jerônimo havia inviabilizado que o tema do PCCV fosse tratado ainda na semana passada, mas que a expectativa era a de que, no início desta semana, nós já tivéssemos algum tipo de tratamento para essa situação. É urgente. Nós estamos nesse contexto em que a categoria está mobilizada e, de fato, na expectativa de que nós tenhamos esse PCCV aprovado pela Casa.

Volto a dizer, não vou deixar de marcar, em cada momento, aqui, nesta tribuna... Aliás a nossa plaquinha está ficando pronta. Eu estava na expectativa de que ela chegasse agora, à tarde, para a gente perguntar: onde é que está o PL do PCCV? É muito importante que a Bahia saiba que esse Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos é um plano que está lastreado por recursos próprios do Judiciário estadual. Então, é preciso que a gente dê uma demonstração de afirmação da autonomia entre os Três Poderes, respeitando a autonomia do Judiciário estadual, que tem o seu orçamento próprio. Não adianta ficar falando aqui de cifras e mais cifras em relação ao que vai se fazer na Bahia, o que vai se viabilizar na Bahia do ponto de vista do recurso público, quando isso vira uma espécie de lenda urbana. Ou seja, existe, deputado Alex, o Orçamento que é fixado em lei e aprovado nesta Casa e existe aquele que é executado na prática e passa a ser determinado pelo próprio Executivo. Isso não é autonomia entre os Três Poderes e precisa ser corrigido.

Eu acho que é muito importante que se dê logo um retorno à categoria. Já são anos de mobilização, mas agora com um componente diferente e especial, que é a perspectiva de se trabalhar com um Orçamento que é real, que é concreto e que representa a autonomia do Judiciário.

Toda a força para a mobilização! A categoria tem feito assembleias e atos, sinalizando que está convicta do seu direito e que o governo precisa responder, portanto, à altura do interesse não apenas dos trabalhadores e trabalhadoras do Judiciário, mas da própria população, que precisa ter direito à justiça, e não existe direito à justiça sem respeito à dignidade dos servidores e servidoras. Então, todo o

apoio do Psol, do nosso mandato da resistência, à luta, e que a gente tenha, finalmente, neste ano, uma vitória dos trabalhadores e trabalhadoras do Judiciário.

Bom, queria tratar de um segundo tema também referente ao serviço público e à valorização a nós, servidores. Quero, inclusive, externar aqui a expectativa dos servidores da Casa sobre o reajuste. O governo espalhou uma ideia de que existe até a possibilidade de reajuste zero para os servidores públicos e o que a gente está percebendo são negociações por setor, por área do serviço público. E nós precisamos saber o que vai ser do conjunto, um reajuste linear.

Além disso, temos o debate, que é um debate anual, sobre o piso nacional da Educação, que a Bahia nunca respeitou. A Bahia sempre esteve fora da lei em relação ao piso nacional. E me parece que o governo deu alguns sinais positivos nesse sentido, que educadores e educadoras da ativa não ficariam abaixo do piso e que, nesse sentido, a Bahia sairia dessa situação absoluta de negação flagrante do definido, que é constitucional, a respeito do piso nacional. Mas existem duas situações...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) que precisam ser resolvidas, presidente, para concluir, com a sua tolerância: a primeira coisa é a situação dos aposentados. Existe uma negociação, uma mesa, que está sendo vanguardada pelo Judiciário baiano, e os aposentados e as aposentadas têm a expectativa de que para esse contingente da categoria, que são, nada mais, nada menos que 26 mil...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) educadores e educadoras, pela primeira vez o piso finalmente seja respeitado.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: Só para concluir, Sr. Presidente, é muito rapidinho.

Então, nós precisamos que, ao lado da negociação, da discussão sobre o conteúdo do PL do piso nacional da educação, se resolva no Judiciário e que, de fato, o governo assuma o acordo, fixe o prazo, o mais rápido possível, para que os aposentados e aposentadas sejam contemplados.

E a segunda questão é o problema dos interníveis. A carreira começou com a diferença de 21% dos interníveis entre uma parte e outra mais qualificada dos educadores e educadoras. Hoje, essa diferença foi achatada para, no máximo, 7%. Boa parte da categoria está numa situação de uma diferença de 1,6%, 1,7% entre um nível e outro, e isso precisa ser resolvido também, porque não dá para descolar o respeito ao piso...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir, nobre deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) do respeito à carreira da educação. Se não tiver o respeito à carreira da educação a gente estará tirando de uns para colocar nos outros. Isso não é correto. Para ter educação digna em nosso estado nós precisamos de valorização dos nossos educadores e educadoras, e isso passa, necessariamente, pelo respeito à carreira.

Então, a questão dos níveis precisa ser discutida com firmeza pela categoria e pelo governo para que a gente tenha uma alteração...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir, nobre deputado.

O Sr. HILTON COELHO: Portanto, respeito ao valor absoluto do piso e os seus impactos reais na carreira das educadoras e educadores...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir, nobre deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) do estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Com a palavra o nobre deputado José de Arimateia, pelo tempo de até 5 minutos

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, todos os servidores do Judiciário, podem contar com o nosso partido, o Republicanos, na luta pela causa justa de vocês, pela luta de vocês, que, realmente, precisa ser reconhecida. É justa! Podem contar com o deputado Arimateia e os demais deputados da Oposição.

Sr. Presidente, na última quinta-feira, dia 13, como presidente da Comissão de Meio Ambiente, nós estivemos visitando a 6ª Superintendência da Codevasf, em Juazeiro, para tratar sobre o Canal do Sertão Baiano.

Inclusive, eu quero, aqui, agradecer ao superintendente Miled Cussa Filho, que nos recebeu muito bem, foi gentil com toda a comissão. Nós aprovamos essa visita na própria Comissão de Meio Ambiente. Estava presente o deputado Zó; os demais deputados foram convidados, mas, devido a agenda, não deu para estarem presentes. Mas foi importante essa visita. Por quê? Nós precisávamos obter informações concretamente sobre o Canal do Sertão Baiano, principalmente os 10,2 quilômetros de extensão que se juntarão aos 22 quilômetros existentes do projeto de irrigação do Salitre para que o Canal do Sertão Baiano possa ser uma realidade.

(Lê) “Com um custo total estimado de 6,9 bilhões para os 347 quilômetros de extensão total do canal, atualizada pelos técnicos da Codevasf. Essa primeira etapa será só de 10,2 quilômetros”, que foi apresentada na quinta-feira à Comissão de Meio Ambiente que estava presente.

(Lê) “A outorga da água autorizada, hoje, é de 42 metros cúbicos, incluindo o Projeto Salitre. Segundo os técnicos com quem conversei. Devemos lutar por uma quantidade maior? Sim, mas no momento é o que temos, e estamos felizes com o passo inicial.”

Para que o Canal do Sertão Baiano realmente aconteça são necessários, Srs. Deputados, não apenas os deputados da Comissão de Meio Ambiente, têm que ser os 63 deputados da Assembleia, deputados estaduais, têm que ser os 39 deputados federais e também os três senadores que representam a Bahia. Por quê? Porque é um megaprojeto o Canal do Sertão Baiano. Não é um pequeno projeto, é um megaprojeto.

Então, Sr. Presidente, o Canal do Sertão Baiano só vai acontecer realmente se houver essa união das forças políticas da Bahia. É claro que quando eu falo dos 39

deputados federais, dos 63 deputados estaduais também se precisa do apoio dos prefeitos dos municípios, dos 47 municípios que o canal vai contemplar, do governo do estado e, é claro, do presidente da República. É uma obra com um custo de quase 7 bilhões para a sua conclusão. Essa foi a primeira visita da comissão.

Na segunda visita, Sr. Presidente, que foi à tarde, nós fomos inspecionar a Barragem de Pinhões, lá em Juazeiro. Essa Barragem de Pinhões foi visitada em 2019. Nós visitamos essa barragem porque estava citada entre as 11 barragens da Bahia que estavam em risco de rompimento. Fomos lá naquela época, em 2019. E o que foi que aconteceu?

(Lê) “O que se verifica é um excesso de vegetação no talude à montante que em caso de chuvas causam...”

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) pressão, o que pode comprometer a estrutura da barragem. Há também indícios de movimentação lenta e gradual...”

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir, nobre deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: (Lê) “(...) do maciço, que uma vez feita limpeza da vegetação deverá ser melhor avaliado.

Outro ponto que chamou a atenção em nossa visita foi a erosão...”

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir, nobre deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, V. Ex.^a tem que ser tolerante como foi com o deputado Hilton.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Estou dando a tolerância e mandando concluir.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: V. Ex.^a tem que ser tolerante.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Estou pedindo só para concluir.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Aqui não são dois pesos e duas medidas, não, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Estou pedindo apenas para concluir.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Vou concluir, sim.

(Lê) (...) no vertedouro que continuamente, a cada sangramento, carrega a matéria sólida e vai danificando aos poucos o equipamento. São alguns problemas estruturais pontuais, mas que exigem reparação. Foi a nossa conclusão.”

Então, Sr. Presidente, para concluir, depois da visita que nós fizemos em 2019, o Dnocs não fez os reparos na Barragem de Pinhões, que precisam ser feitos para que não venhamos a ter um rompimento, o que pode acontecer se não for feita a manutenção.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): O.k., meu deputado Arimateia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Jordavio Ramos, lá de Juazeiro da Bahia.

O Sr. JORDAVIO RAMOS: Boa tarde, caros colegas deputados; boa tarde a todos que aqui se fazem presentes; boa tarde a toda a imprensa. Ex.^{mo} Marquinho, que hoje está ocupando a presidência da Mesa.

Hoje eu venho aqui para falar de algo que, infelizmente, eu já tenho batido na tecla. Traz-me aqui esse tema desagradável que tem tomado conta do nosso estado. E eu, como membro titular da Comissão de Segurança Pública, não posso deixar de relatar aqui o que ocorreu na Avenida Paralela na última semana. Esse tiroteio me traz lembranças de uma época em que eu era adolescente ainda, deputado Tiago Correa, e a minha mãe me dizia uma coisa quando eu tentava o vestibular para Medicina. Ela falava: "Meu filho, pode tentar realizar o seu sonho em todo o Brasil, só não tente no Rio de Janeiro". E a gente sabe que é a Cidade Maravilhosa, mas, pela violência que ali havia naquele momento, aquela realidade do Rio de Janeiro era distante da gente.

No entanto, hoje, já médico formado, deputado estadual, eu deparo com o estado que represento sendo mais violento que o Rio de Janeiro. Hoje, somos o estado mais violento. A gente tem cinco das cidades mais violentas do país. Quer dizer, a que ponto chegamos?

Eu não quero, aqui, Ex.^{mo} Tiago Correa, líder da Oposição, procurar os culpados, mas, sim, me colocar para ajudar a trazer soluções. Só que eu entendo, e eu posso falar com propriedade, porque já destinei uma parte da minha emenda para reforçar a segurança pública, que sou apenas um pequeno grão de areia no meio desse deserto. E acho que a maior responsabilidade de resolver o problema da segurança pública do estado está, de fato, nas mãos do governo do estado, do Sr. Governador.

Então, gente, não pode mais...

Esse tiroteio ocorreu na região onde eu estudava, Tiago. Eu cursava Medicina na FTC e descia, às vezes, do metrô ou do ônibus e passava por ali andando. Quer dizer, Deus me livre, poderia ter recebido uma bala perdida e eu poderia não estar aqui falando. Ali, Marquinho, não é mais escondido, não, ali, na nossa Paralela, onde mais tem fluxo de carros. O nosso estado está desse jeito: a pessoa sai de casa e não sabe se vai voltar.

Mais uma vez vou dizer aqui, como membro da Comissão de Segurança – e hoje eu vinha debatendo com o Ex.^{mo} Deputado Hilton –, que não podemos ficar de braços cruzados em relação a essa situação que assola o nosso estado. Precisamos de respostas, o povo baiano precisa de respostas.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Grande Expediente.

Concedo a palavra ao orador inscrito, deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de 25 minutos

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, servidores e servidoras, servidores do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, imprensa. Presidente, nós iniciamos o ano legislativo e, na semana passada, nós votamos aqui, por acordo entre o deputado Tiago Correia, que representa o grupo da Minoria, e eu, representando o grupo da Maioria, o Programa Bahia Alfabetizada. Esse programa, deputado Zé Raimundo, tem uma importância significativa para que a gente possa, deputada Fabíola, trabalhar para quase 1 milhão de pessoas, de baianos e de baianas, que tenham dificuldade em ler e escrever, pessoas essas já em sua maioridade. É um programa de estímulo para que essas pessoas possam, junto com seus familiares, criar esse momento de formação cidadã.

Então, quero dizer que esta Casa iniciou a semana passada de uma maneira muito positiva quando votou esse projeto. Não sei se hoje a APLB chegou a tratar com o deputado Tiago Correia, mas na semana passada o governador convidou diversos deputados, sob a liderança da presidenta da Comissão de Educação, deputada Olívia Santana,...

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Um aparte, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: (...) para que nós pudéssemos apreciar o acordo que foi feito, deputado Hilton, para o reajuste salarial, o cumprimento do piso dos professores e, pela primeira vez, trazer à tona a recuperação do piso dos aposentados e das aposentadas, para que a gente possa trazer essas pessoas para um patamar de remuneração capaz de garantir a sua sobrevivência. É natural, porque o número de aposentados e aposentadas é grandioso, que um processo de escalonamento seja feito, dentro de um determinado período, para que nenhum professor ou professora aposentada receba menos do que o piso salarial nacional.

Então, isso é algo extremamente importante. O presidente da APLB, professor Rui, me ligou hoje, pela manhã, pedindo que a gente pudesse dispensar as formalidades. Da nossa parte, não há nenhum problema. Pedi a ele que conversasse com o deputado Tiago Correia para que pudesse fazer a mesma coisa e nós votarmos esse projeto hoje, à tarde.

Queria trazer aos servidores do Tribunal de Justiça que esta Casa está atenta ao debate que está acontecendo entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário no sentido de buscar um entendimento para que se possa também resolver essa pendência do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores do Judiciário. Esse projeto já tramitava na Casa, mas dependia de alguns ajustes entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário. E ainda queria dizer que, na semana passada, a Dr.^a Cynthia e o governador Jerônimo Rodrigues se encontraram na tentativa de buscar esse entendimento.

Eu espero que, rapidamente, a gente possa apreciar esse projeto para garantir uma estabilidade remuneratória para os servidores do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Um aparte à deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Deputado Rosemberg, V. Ex.^a traz mais uma vez essa importante reunião, o compromisso do nosso governador com os servidores em geral e também com os servidores da educação. Quero saudar o seu discurso e a

participação da APLB nessas tratativas, mas também a participação da Aceb, que vem fazendo uma luta hercúlea pelos aposentados.

Contudo, quero lembrar, deputado Rosemberg, que o nosso estado – o estado da Bahia – vem, há três períodos consecutivos, aumentando seu Ideb. O Ideb, que é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, depende exatamente da formação das nossas crianças e não apenas do ensino médio.

Alguns hipocritamente tentam jogar essa culpa no governo do estado, e o compromisso do nosso governador municipalista com o Bahia Alfabetizada, aprovado aqui na semana passada, mas também com a valorização dos professores, com a valorização dos aposentados, com a valorização das escolas, com as escolas em tempo integral, com os grandes projetos, o projeto Educa Mais e o programa Mais Futuro, faz com que a gente tenha uma educação diferenciada.

Então, eu quero saudar o seu discurso e lembrar às pessoas que a Bahia tem investimentos acima dos investimentos federais, que estamos crescendo no Ideb e eu não vejo os deputados da Oposição...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) parabenizando a nossa educação por esse feito, que é da gestão dos nossos governos.

Muito obrigada pelo aparte, deputado Rosemberg.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Peço para incorporar suas palavras ao nosso pronunciamento e aproveito para desejar boa sorte a meu querido amigo Leleto nessa nova tarefa que não é uma tarefa qualquer, é uma tarefa importante. Ele vai substituir, neste Plenário, e também na Casa, o nosso querido amigo Carlinhos, que vai estar nos deixando no trabalho, mas não vai nos deixar na relação de coração e de amizade que todos têm por essa personalidade icônica do nosso Legislativo baiano. Ele está aqui há muitas décadas ajudando os parlamentares e esta Casa a dirimir qualquer dúvida com relação aos encaminhamentos dos projetos e aos encaminhamentos da Casa Legislativa.

Mas, deputado Manuel Rocha, hoje eu participei, a seu convite, da reunião da Comissão de Agricultura, em que o tema foi realmente o conflito agrário que acontece hoje na região de Porto Seguro e Prado, havendo uma discussão histórica com relação à propriedade daquela área.

Há uma disputa jurídica sobre a demarcação da propriedade de uma área, que está sendo debatida com relação à comunidade indígena. E há também uma discussão com relação à titularização de propriedades rurais, sejam elas antigas ou mais novas, algumas delas são questionadas.

Eu quero parabenizar o Tribunal de Justiça da Bahia que, por meio do seu corregedor do interior, acabou afastando, inclusive da cidade de Porto Seguro, alguns juízes e representantes de cartórios que, de uma forma equivocada e criminosa, vinham criando titularização que não diz respeito à veracidade dos fatos.

Isso gerou naquela região também – já gera há muito tempo – uma disputa agrária, e hoje esse tema foi debatido na comissão. Eu fui lá e acho que esta Casa tem que se posicionar, tem que se posicionar não do ponto de vista de emitir uma

posição unilateral, mas de ouvir as partes. Que a gente possa ser um instrumento, um elo de diálogo para que se possa buscar uma solução.

Logo que saí da comissão, conversei com o secretário de Relações Institucionais, o Adolpho Loyola, que já tomou a iniciativa, junto com o secretário da Segurança Pública, Marcelo Werner, bem como com o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual de fazer uma visita amanhã à região, uma reunião com a Faeb – que vai estar presente também lá – e com as diversas partes interessadas para tentar buscar uma solução.

E conversei com ele também sobre a possibilidade de fazermos aqui, na próxima terça-feira, uma audiência, quando cada um apresentaria as suas argumentações e as medidas que cada instituição tomou no sentido de dirimir essas dúvidas.

Acho que é um senso comum, deputado Zé Raimundo, buscar uma solução para aquele conflito que está ali, respeitando os interesses de todos, mas sem deixar de registrar alguns processos de violência que acontecem. Às vezes, a violência, de um lado, reverbera na Casa e o poder econômico acaba, pelos meios de comunicação, passando uma ideia de que a violência é da minoria econômica em relação à maioria econômica. E, às vezes, não há uma reverberação quando essa maioria toma medidas, como tomaram no assassinato, na cidade de Potiraguá, de uma índia que estava defendendo os seus interesses agrários.

Ou seja, aqui é um espaço para que possamos apresentar um panorama do que está acontecendo e buscar uma solução para esse fato. Quero parabenizar a Comissão de Agricultura pelo entendimento de ouvir todas as partes, mas também dizer que nós não podemos criminalizar, a priori, determinadas pessoas, principalmente a comunidade indígena, que é a mais castigada nesse processo de disputa agrária naquela região. Hoje eu presenciei pessoas que apresentam a arma como a sua indumentária e como o seu catecismo, mas cobram um posicionamento de quem prega a paz, o que é algo extremamente fora de contexto naquele processo, na comissão.

Por último, meu querido presidente, trago uma informação para que a gente possa estar aqui... Eu quero, daqui a pouquinho, convidar todos os deputados e todas as deputadas... O deputado Tiago deve fazer isso com os seus liderados e eu quero fazê-lo também com todos os deputados, nossos parceiros da Maioria. Nós combinamos que, às 16 horas, interromperemos a sessão, já que se chegou a uma definição com relação à questão judicial sobre a disputa da Presidência da Casa e já que o processo transitou em julgado, para que todos os deputados e deputadas possam estar aqui para a validação do termo de posse definitivo da deputada Ivana Bastos.

Então, eu quero chamar todos os deputados e deputadas para que, às 16 horas, possam se fazer presentes aqui para fazermos um ato bonito, bacana, por meio do qual teremos, definitivamente, a nova presidenta exercendo o seu papel na Casa Legislativa.

Afinal, meu querido deputado Marquinho Viana, a vida é feita das suas opções, dos seus caminhos, e as pessoas quando decidem... às vezes, há coisas... A

palavra é mais forte do que determinada regra escrita. Quando há uma combinação política, ela deve ser preservada e devemos encontrar dentro do regramento jurídico a forma de garantir que os acordos políticos sejam mantidos.

É por isso que nós estamos encontrando uma maneira de fazer a reafirmação da proporcionalidade na Mesa Diretora da Casa, cabendo isso à federação, dentro da qual há o Partido dos Trabalhadores, e V. Ex.^a generosamente entendeu, na reunião da federação, que é preciso fazer essa recomposição.

Por isso, com a vacância da Primeira Vice-Presidência, nós iremos fazer a eleição para a substituição e, com a anuência de V. Ex.^a, a recomposição da Mesa Diretora da Casa, retomando a proporcionalidade, que é algo fundamental para que a gente tenha a democracia, de fato, representada na formação da Mesa Diretora da Casa.

Por último, eu preciso falar aqui das ações do nosso governador Jerônimo Rodrigues. Deputado Jordavio, eu ouvi a sua fala com relação à violência. A violência nos setores urbanos é algo que precisa ter uma... E no rural também, já ampliando bastante. Mas, principalmente na área urbana, é preciso ter um patrocínio nacional e uma organização federativa para que a gente possa enfrentar essa questão da violência de maneira a garantir segurança pública. Isso vale para qualquer local, não é apenas para a cidade de Salvador, do Rio de Janeiro, de Juazeiro ou de Itororó; isso vale para todos.

Às vezes, eu vejo o ex-prefeito de Salvador numa confusão quando se posiciona por não saber separar violência e segurança pública. Nós não podemos confundir as duas coisas. Segurança pública é o ordenamento capaz de garantir que não tenha violência; a violência é uma construção feita a partir de diversos fatores, inclusive a construção que o grupo político ligado ao ex-prefeito de Salvador tem feito há 500 anos no Brasil.

Não criaram política pública capaz de evitar que a violência se desse em torno da cooptação das pessoas mais vulneráveis da nossa sociedade. Essa política excludente que houve durante 500 anos no Brasil hoje traz uma violência efetiva em cada canto urbano deste país e só agora, nesses últimos anos, a gente está tentando reverter uma situação para criar a possibilidade de as pessoas poderem se transformar em cidadãs e cidadãos. Olha o que nós estamos fazendo com relação às pessoas que sequer sabem ler ou escrever em pleno século XXI. Isso não aconteceu nos últimos 18 anos; isso é construção de uma política excludente para que as pessoas não pudessem ir para a escola, porque não havia condição de os meninos e meninas saírem para se educarem por morarem na zona rural ou por terem de ajudar seus pais na sobrevivência diária, trabalhando na menor idade. São coisas como essa que causam a violência.

A outra coisa é a construção de uma sociedade consumista na qual, todos os dias, na televisão, só serve quem está usando uma roupa de marca, um tênis de marca, o que estimula nossa criançada a ter um consumo. Às vezes, muitos deles vão para a violência por conta da propaganda consumista que se exerceu no mundo inteiro e se exerce aqui. Os países pobres, como o nosso, acabam levando a nossa

criança a ter estímulo sem dar condição de praticar aquilo que, todos os dias, o sistema capitalista tenta vender como o sonho da sociedade. O sonho da sociedade é que as pessoas tenham oportunidade, que possam comer, possam estudar, possam ter saúde de qualidade.

Essa coisa da marca da roupa que se veste é insignificante para a construção da cidadania, mas é isso que se vende todos os dias nos meios de comunicação. Essas são as questões que levam uma sociedade empobrecida a tomar determinadas medidas que, às vezes, não são as regras da institucionalidade.

Por isso, meu querido amigo Marquinho Viana, que preside esta sessão, este é o momento em que esta Casa Legislativa tem de debater as reflexões para a construção de uma nova sociedade. Não é uma sociedade para debater efetivamente os costumes. Os costumes são importantes do ponto de vista da formação da sociedade, mas não é isso que vai definir a construção coletiva que cada um aqui almeja e deve defender.

Por isso, nosso governador deu um exemplo, deputada Cláudia Oliveira, quando foi, nessa semana, a Buerarema, uma cidade que estava há 18 anos numa ilha, porque achava que não precisava do Governo do Estado da Bahia, e se apropriava de uma disputa de pobres contra pobres, uma disputa também por propriedades, o que aconteceu por 15 anos naquela cidade.

Eu me lembro porque estive lá. Pessoas que tinham 10 hectares de terra, 8 hectares de terra, brigando com outros pobres que queriam 1 hectare de terra. Não era uma briga de rico contra pobre, era uma briga de pobres contra pobres. E o empobrecimento maior se deu porque quem dirigia a cidade familiarmente se apropriou dessa ideia e achava que o governo do estado era inimigo da cidade, fazendo com que a sociedade vivesse aquilo como algo da importância dessa dicotomia.

(...) Eu vi lá, onde nós estivemos no domingo, a sociedade empobrecida. Meu pai estudou, aprendeu a ler e a escrever em Buerarema. Eu fiquei numa tristeza imensa quando vi uma prima carnal minha com um isopor, vendendo geladinho, e não é porque isso tira a dignidade de ninguém,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) mas é a demonstração do empobrecimento de uma cidade isolada. E o governador esteve lá, chamou um lado, chamou o outro, e fez a fotografia da unidade para dizer que, independentemente da coloração partidária, nós precisamos trazer a cidade para o centro do desenvolvimento e cuidar das pessoas, é disso que eu estou falando.

Agradeço, presidente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Quero dizer que nós estamos na construção de uma Bahia muito melhor para os baianos e para as baianas.

(Não foi revisto pelo orador nem pela apartante.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao representante do Psol para falar ou indicar orador pelo tempo de 2 minutos.

Concedo a palavra ao deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Presidente, subo nesta tribuna para dizer que, dentro desse roteiro de participação da luta dos trabalhadores do Brasil – e aqui, da Bahia, claro – consta também a participação do município de Salvador na luta em defesa da educação. Na semana passada, nós participamos de uma grande manifestação, na Praça da Inglaterra, localizada no Comércio, região do centro da nossa cidade, desses profissionais da educação que estão também na luta pela garantia e implementação do piso por parte do prefeito Bruno Reis.

Ora, todos nós acompanhamos a situação dos desvios de recursos, o escândalo que aconteceu com recursos da educação do município de Salvador, quando R\$ 67 milhões simplesmente sumiram dos cofres públicos e a Polícia Federal indica o envolvimento direto do secretário municipal de Educação e de funcionários que ocupavam um cargo muito significativo na secretaria de Educação. No entanto, a fala do prefeito Bruno Reis é no sentido de que nada daquilo, nada desse escândalo, lhe diz respeito.

Então, nós estamos num momento em que a categoria se levanta e diz que não vai aceitar, de forma nenhuma, essa negação do piso, que é nacional. A distância entre o piso nacional da educação e a realidade salarial do município de Salvador,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) quando se coloca apenas uma pequena parte, como aquela que recebe o piso na nossa cidade, ainda assim rasga completamente a carreira que é definida em lei no município. Então, nós queríamos deixar toda a nossa solidariedade às educadoras e aos educadores do município, bem como dizer que nós estamos com eles na luta contra os desvios de recursos públicos, pelo combate à corrupção...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) na máquina pública municipal, junto com a nossa bancada, especialmente, na vanguarda, o companheiro Hamilton Assis – professor Hamilton – que tem falado sobre essa situação do Orçamento/negação do direito, principalmente dos trabalhadores e trabalhadoras do município.

Só para concluir, Sr. Presidente, eu só queria também deixar nossa solidariedade à luta dos servidores públicos municipais. Estive hoje em uma grande assembleia, composta pelos diversos segmentos do serviço público municipal de Salvador que reivindicam uma mesa de negociação respeitosa com o prefeito Bruno Reis, que corrija minimamente...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para concluir, nobre deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) as perdas dos servidores municipais que estão na casa dos 50%, do ponto de vista da corrosão da sua capacidade de consumo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Concedo a palavra ao nobre líder do Governo ou da Maioria ou ao líder do PSD para falar ou indicar o orador pelo tempo de 13 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, olha bem, em 3 minutos vai dar...? É porque às 16 horas em ponto nós temos que parar para lermos o termo de posse, porque isso está registrado.

A minha sugestão, Cláudia, se não atrapalhar, é fazermos o termo de posse, que é uma coisa rápida, e logo depois...

(A Sr.^a Deputada Cláudia Oliveira se manifesta fora do microfone.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Então, presidente, olha bem, regimentalmente, quem pratica essa atividade é o secretário-geral, que é o responsável pela leitura do termo de posse...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. Rosemberg Pinto: É primeiro-secretário, desculpem.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Nobre líder, eu convoco aqui o primeiro-secretário...

O Sr. Rosemberg Pinto: O.k.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Para se sentar e passar para ele ler o termo de posse.

O Sr. Rosemberg Pinto: V. Ex.^a é o presidente! V. Ex.^a é quem manda!

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Estou gostando dessa cadeira de primeiro-vice! Estou gostando e já estou familiarizado.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Eu vou conceder só 1 minuto para Marquinho dar um recado pelo tempo da liderança da Minoria.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, quero aproveitar este Plenário lotado com os nossos queridos deputados e deputadas para convidar todos, em especial, aqueles que fazem parte da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo para participarem de uma importante audiência pública que será realizada no dia 28 do corrente mês, lá na cidade de Santaluz, onde vai ser debatida a legalização e a regularização dos garimpos, com a participação da CBPM, da ANM, com diversas cooperativas de PGL...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da região e também de associação dos garimpeiros.

É um convite que se estende a todos aqui neste Plenário para que se façam presentes nessa importante audiência pública que irá ajudar a regularizar a lavra garimpeira na Região do Sisal.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Nobre deputado, eu queria convocar aqui o nosso primeiro-secretário, Samuel Junior, para se sentar ao lado do, por ora,

presidente para fazer a leitura do termo de posse da nossa querida Ivana Bastos. Quero convocar também o segundo-secretário para compor a Mesa, para que ela fique corretamente composta.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur (fora do microfone): Diga quem é! Diga quem é!

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Quem é o segundo-secretário?

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur (fora do microfone): Samuel Junior.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Samuel Junior é o primeiro-secretário.

O Sr. Rosemberg Pinto: Só precisa do primeiro-secretário!

O Sr. Samuel Junior: Nobre deputado, Rosemberg, deixa Marquinho, ele está encantado! (Risos)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Estou gostando da cadeira de vice-presidente.

O Sr. Samuel Junior: Quando a gente está encantado assim...

O Sr. Rosemberg Pinto: Eu fui representar a deputada Ivana hoje lá no Tribunal de Justiça...

O Sr. Samuel Junior: É muito bom...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Estou gostando da cadeira e estou confortável aqui. Ser vice-presidente não é ruim, não.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Só 1 minutinho. Sentou-se aqui o nosso terceiro-secretário, o nosso amigo Vitor Azevedo do PL da Bahia.

Então, com a palavra o nobre primeiro-secretário, Samuel Junior, para fazer a leitura.

A Sr.^a Fabíola Mansur (fora do microfone): Sente-se.

O Sr. Samuel Junior: Não, o Regimento diz que a leitura pelo primeiro-secretário é feita de pé.

Sr. Presidente Deputado Marquinho, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, eu gostaria de reforçar a convocação que o presidente Marquinho está fazendo para que todos os deputados, aqueles que estejam no cafezinho, nos seus gabinetes, possam se dirigir aqui ao Plenário, até porque nós vamos ler o termo de posse e precisa ser também homologado no Plenário, até para que a gente dê legalidade a este termo de posse. Então é interessante que todos os deputados presentes estejam aqui. Eu já vi uma convocação por parte do líder do Governo. Então, se o presidente Marquinho autorizar, antes que eu faça a leitura, o deputado Tiago também poderá convocar os deputados que compõem a Oposição para que possam estar no Plenário.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. Samuel Junior: Já estão vindo? (Risos) Já pode ler ou aguardo os deputados chegarem?

O Sr. Rosemberg Pinto: Pode ler.

O Sr. Samuel Junior: Foi o que, Fabíola? Vocês sabem que se a deputada Fabíola não falar, ela chega em casa doente, com dor de cabeça. (Risos)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados que se encontram nos seus gabinetes, por favor, compareçam ao Plenário para a leitura do termo de posse da nobre deputada Ivana Bastos.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Recapitulando aqui: estão me orientando que é posse definitiva da nobre deputada Ivana Bastos.

O Sr. Samuel Junior: Srs. Deputados, há uma convocação para que todos os deputados compareçam ao Plenário. Os Srs. Deputados que estão no cafezinho, nos gabinetes ou em qualquer dependência desta Casa, por favor, compareçam ao Plenário da Assembleia. Já temos um colegiado significativo, mas eu sei que tem muito mais deputados na Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Estou vendo que o Plenário hoje está com vários deputados, então está autorizado o primeiro-secretário fazer a leitura do termo de posse definitivo da nossa presidente Ivana Bastos.

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Samuel Junior):

(Lê) “TERMO DE POSSE

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, perante o Plenário da Assembleia Legislativa e com sua aquiescência, em cumprimento à decisão definitiva exarada na Reclamação Constitucional nº 76.061/2025, com liminar referendada, por unanimidade pela 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal e julgada procedente pelo Ministro Gilmar Mendes, devidamente transitada em julgado, determinando o afastamento do cargo de Presidente da Assembleia Legislativa, do Deputado Adolfo Emanuel Monteiro de Menezes, tomou posse em caráter definitivo, como Presidente, a Primeira Vice-Presidente, Deputada Ivana Bastos, na forma do §1º, do art. 39 e art. 43, do Regimento Interno, que vinha exercendo a Presidência em caráter interino.

Do que para constar, eu, Carlos Rocha Machado, Secretário-Geral da Mesa, lavrei o presente termo, que vai por mim assinado e pela empossada.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA, EM 18 DE MARÇO DE 2025.

CARLOS MACHADO

SECRETÁRIO-GERAL DA MESA

IVANA BASTOS

PRESIDENTE”

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Samuel Junior): Com a palavra o Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana): Obrigado, nobre deputado, fico muito satisfeito hoje em estar presidindo esta Casa, empossando definitivamente a nossa deputada, Ivana Bastos. Convoco V. Ex.^a para assumir o posto de presidente definitivo da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. (Palmas)

(A deputada Ivana Bastos assume a presidência da Mesa.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Boa tarde. Quero convidar a deputada Kátia, que é a segunda-secretária da Mesa.

Boa tarde a todos e a todas. Deputado Adolfo Menezes está aí presente? Acho que ele está chegando. Primeiro, quero agradecer a todos vocês. Eu fiz questão de assinar esse termo de posse aqui no Plenário, porque eu quero dividir esta posse, este mandato, com cada um de vocês, com cada deputado e com cada deputada desta Casa. (Palmas)

Faz 8 dias, mais ou menos, que nós chegamos à Assembleia Legislativa e tenho me reunido com as comissões, com os deputados, com os líderes de governo, com os líderes de governo da Maioria, da Minoria, com as comissões para que a gente possa debater a Assembleia Legislativa. O meu compromisso é de estarmos juntos cuidando desta Casa, votando projetos de deputados também, defendendo o que tem de ser defendido.

Nós aqui somos 63 deputados. Independentemente de qualquer partido, somos responsáveis pela Assembleia Legislativa da Bahia. Fomos votados para estarmos aqui, representamos o povo baiano. Então juntos, vamos começar esse trabalho de muita lealdade, de muita segurança. Eu acredito que a gente vai conseguir fazer a diferença.

Então a minha palavra aqui é gratidão. Eu quero expressar aqui ao líder Rosemberg o meu muito obrigada, a minha gratidão (palmas) pelo gesto que V. Ex.^a fez lá atrás, o gesto quando o senhor retirou o seu nome como candidato e apoiou o meu nome para primeira-vice-presidente. Devo muito ao senhor e ao seu espírito de grupo, ao seu espírito de ..., como que eu posso dizer? O senhor mostrou o que é desprover-se de uma vaidade, de uma vontade, porque esse era também o seu sonho em prol de um governo, em prol de uma construção, de uma solidez de um governo. Então, Rosemberg, muito obrigada. Agradeço a você, a todos os líderes, a todos os deputados desta Casa que têm nos recebido muito bem e têm estendido as mãos para este mandato.

Ao PSD, meu partido... Vejo aqui o deputado Alex, a deputada Cláudia Oliveira, Marcone, Angelo Coronel Filho, que era candidato a primeiro-vice, que junto também com seu pai, no momento necessário, também retirou seu nome em prol da nossa candidatura, a minha gratidão e os meus agradecimentos, Angelo, a você e ao nosso senador Angelo Coronel. (Palmas)

Os meus agradecimentos ao senador Otto Alencar, que defendeu meu nome desde o início; ao governador Jerônimo Rodrigues, que avalizou e que apoiou, sem nenhum questionamento, a nossa chegada à Presidência da Assembleia Legislativa (palmas), meu caro Marcone, que chega agora ao PSD, assumindo o seu mandato de deputado; ao Jaques Wagner e a todos os nossos amigos; à Bancada de Oposição, falo aqui em nome de Tiago – está Manuel Rocha aqui –, por todos os momentos que nós precisamos, que nós começamos a conversar; ao deputado Samuel Junior, que faz parte da Mesa Diretora e se colocou à disposição, apoiou o nosso projeto.

Eu quero agradecer-lhes muito e dizer a Tiago, dizer a Manuel, a Samuel, a Júnior Nascimento, a todos os companheiros da Oposição, que aqui dentro nós somos iguais, aqui dentro nós somos os deputados estaduais da Bahia. (Palmas)

Aqui nós não teremos, como posso dizer a vocês? Nós não teremos vocês atrás, e, sim, sempre ao lado. Todos nós juntos, Kátia, que fazemos parte da Mesa Diretora; a minha querida Fátima Nunes, com quem estamos traçando aí uma longa história nesta Casa; Maria del Carmen ali sentada; Fabíola Mansur; Soane Galvão, eu divido com vocês principalmente, depois com eles, este mandato depois de 190 anos. Agradeço também a Hilton Coelho. A todos os deputados desta Casa a minha gratidão, o meu muito obrigada.

Agradeço aos servidores que eu encontrei ao longo desta vida; ao Cerimonial ali. Em cada lugar que eu passo aqui, em cada corredor desta Casa, nos abraçam, Chico, e nos desejam boa sorte. Agradeço ao Dr. Graciliano. A todos, o meu compromisso é estarmos juntos construindo uma nova história da Assembleia Legislativa. Por isso que esse termo foi assinado aqui, porque está assinado por todos nós. A minha assinatura aqui vale mais 62 assinaturas.

Muito obrigada. (Palmas)

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, primeiramente eu quero, deputada Ivana, em nome dos deputados da Bancada da Maioria, e o deputado Tiago Correia também deve fazer isso em nome da Bancada da Minoria, porque assim conversamos, quero afirmar que a combinação...

(Alguns deputados falam ao mesmo tempo.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Gente, silêncio no Plenário, por favor. Nós temos um orador.

O Sr. Rosemberg Pinto: Deputado Tiago, dê um pulinho aqui. Tiago Correia, aqui.

Eu faço questão de fazer esta fala, juntamente com o deputado Tiago Correia, à deputada Ivana. Eu vou falar aqui em nome dos deputados da Maioria. O deputado Tiago falará em nome dos deputados que compõem a Minoria. Digo que não custou caro a minha retirada naquele momento, naquele de final de tarde, início de noite, quando conversamos junto com os líderes da Base do Governo e V. Ex.^a. Quero dizer que isso é o espírito de grupo. Não foi apenas uma decisão pessoal, mas foi a decisão de um grupo que entende que a unidade deve prevalecer e ser maior do que os interesses particulares, para que a gente possa continuar ajudando a Bahia, os baianos e as baianas.

Eu tenho a convicção de que nós estamos entregando a direção desta Assembleia Legislativa a uma pessoa que já tem demonstrado liderança, compromisso e que fará dessa Presidência, com as suas especificidades, a continuidade daquilo que também vinha fazendo o deputado Adolfo Menezes.

Essa transição é também de um agradecimento ao deputado Adolfo Menezes que veio, na semana passada, à tribuna para abdicar de qualquer prazo com relação à disputa jurídica por entender que antes de transitar em julgado o processo já admitia V. Ex.^a como presidenta desta Casa. Então, é necessário valorizar o posicionamento do ex-presidente Adolfo Menezes.

A V. Ex.^a desejamos sucesso, que tenha uma condução da maneira determinada que a senhora tem quando defende os seus parceiros, aliados. Eu sei

que uma deputada para ser o deputado mais votada do estado da Bahia é pelo reconhecimento das pessoas com as quais V. Ex.^a tem trabalhado diuturnamente. E aqui, conte com os deputados da Maioria para conduzir esse processo.

Eu sei da brincadeira que fez o Marquinho Viana, mas sei também do compromisso que a senhora assumiu e novamente falou aqui na sua posse, com relação ao cargo de vice-presidenta ser outra mulher, nós teremos, pela primeira vez, uma presidenta e uma vice-presidenta, o que vai dar uma nova imagem à Assembleia Legislativa e romper um histórico de 190 anos. Não é fácil para as mulheres conduzirem a Presidência desta Casa Legislativa pela primeira vez. Sucesso!

Tenha – nos deputados e deputadas da Maioria – toda a convivência para que possamos fazer, nesta Assembleia, uma gestão mais exitosa do que foram as anteriores. Tenho a convicção de que o deputado Adolfo Menezes tem esse mesmo sentimento. Ele não vai ficar nenhum pouquinho triste. Daqui a uns dias, nós diremos: “Melhor presidenta da Casa Legislativa”. Porque é assim que a gente quer. Quando somos parceiros, a gente sempre quer que o outro possa fazer muito mais do que nós já fizemos em um processo de substituição como esse. Parabéns! Ganha a Casa Legislativa com a assunção da Sr.^a Presidenta da Casa Legislativa do Estado da Bahia.

O Sr. Tiago Correia: Bom, sucedendo o líder da Maioria, minha amiga presidente Ivana Bastos, veja que ironia. Pela primeira vez, no meu mandato, eu vou me subscrever e ratificar todo o discurso do líder Rosemberg, porém, só discordando da palavra “presidenta”. Eu prefiro chamá-la de presidente. Do resto, eu quero me associar inteiramente às palavras do líder Rosemberg.

Eu acho que a Casa vive um momento especial. Pela primeira vez, na história, uma mulher assume o comando da Casa Legislativa do Estado da Bahia. Acredito que também todos os colegas que participam deste momento histórico – enquanto deputados – entrarão com muito orgulho para a história do nosso estado por ter participado, nesta legislatura, do momento em que uma mulher assume um cargo tão importante.

Quero relembrar as palavras de sua filha, presidente. Na semana passada, em uma singela homenagem à sua chegada a esta cadeira, ela deixou bem claro que V. Ex.^a ocupava esse cargo não por ser mulher – isso era muito importante V. Ex.^a como mulher ocupasse esse posto –, mas que estava nesse cargo justamente por conta da sua competência, por conta da sua garra, por conta da sua força de vontade. Eu destaquei isso.

V. Ex.^a está nesta cadeira pela vontade que tinha de ocupar esse cargo. Nós, colegas da Bancada da Minoria, a quem represento neste momento, como todos os colegas desta Casa, estaremos ao seu lado para fazer o bom enfrentamento com V. Ex.^a frente às outras instâncias de poder: governo do estado, Ministério Público, Poder Judiciário e entidades de classe. Estaremos ao seu lado, porque sabemos que, pelo fato de V. Ex.^a ser mulher, os desafios são ampliados, os desafios são diferentes.

Mas a senhora encontra, nesta Casa, 62 colegas que estarão ao seu lado, fazendo esse bom enfrentamento para a senhora entrar não só para a história como a primeira mulher a presidir esta Casa, mas como a melhor presidente que esta Casa já teve.

Então, conte com a Bancada da Minoria, conte com todos os colegas e conte com este deputado.

Parabéns, presidente.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Muito obrigada.

O Sr. Angelo Coronel Filho: Posso usar a palavra, presidente?

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Pois não.

O Sr. Angelo Coronel Filho: Eu posso dar a vez à colega Fabíola. Vem, Fabíola. Primeiro, as mulheres. A Presidência é ocupada por uma mulher. Venha você, mulher.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Essa delicadeza entre os partidos, entre os pares, ela só é possível a partir da presidência de uma mulher, que já declarou que o seu mandato de presidenta será compartilhado com todos os deputados.

Mas, Sr.^a Presidenta, primeiro, eu quero saudar porque, finalmente, a senhora, definitivamente, é a primeira mulher a presidir esta Casa em 190 anos.

Quero agradecer ao deputado Angelo Filho, líder do seu partido, pela cessão desse tempo para a gente falar sobre isso.

Mas, Ivana, esta é uma Casa política. E política depende de consensos. E esses consensos, muitas vezes, são feitos ao longo do tempo. É preciso maturar, é preciso amadurecer esses consensos. Você está aí por mérito seu. Você está aí também por um ato de Rosenberg, por um ato de Angelo Filho, por um ato de Adolfo Menezes para acelerar o seu processo de assunção definitiva.

Mas, Ivana, muitos diziam que você não tinha relacionamento nesta Casa. Muitos falavam que você seria a última, deputado Hilton Coelho, a chegar a esse lugar. Mas eu acho que todos, todos já viram a sua forma de ser. Não é à toa que a Bahia lhe elegeu a deputada mais votada do estado, ou seja, a pessoa mais votada neste estado.

Então, Ivana, eu acho que é muito emblemático você estar sentada, aí, como mulher. Eu quero saudar esse símbolo. É emblemático porque você é competente, você é capaz. É emblemático porque você teve paciência para dialogar com seus colegas. É emblemático porque a gestão de uma mulher é, totalmente, diferenciada, deputada Cláudia, deputada Fátima, deputada Maria del Carmen, deputada Olívia, deputada Kátia Oliveira, deputada Soane.

A gestão de uma mulher não é belicosa. A gestão de uma mulher é pela coletividade. A gestão de uma mulher à frente desta Casa é priorizando seus pares, visibilizando os projetos e torcendo para uma Bahia melhor.

Eu tenho certeza de que V. Ex.^a – como disse o deputado que me antecedeu, deputado Tiago Correia –, com todo o respeito a todos os outros presidentes, será a

melhor presidente que esta Casa já teve, porque, assim, já demonstrou. Demonstrou como primeira-vice. Não tinha assumido ainda e não quis se sentar na cadeira de presidente. Demonstrou quando dialogou com todos os pares desta Casa, respeitosamente. Demonstrou quando valoriza os servidores, indo visitar todas as coordenações e diretorias. Demonstrou quando tem planos para os servidores desta Casa. Demonstrou quando visitou as comissões protagonizando o seu trabalho.

Ivana, eu sou suspeita para falar, porque sou sua amiga pessoal. E, para mim, V. Ex.^a é uma irmã que chega à Presidência. Mas eu respeito você como deputada, respeito você como presidenta. Estou muito feliz. Como líder do PSB, representando também a deputada Soane Galvão, eu quero dizer da nossa felicidade em ter você, definitivamente, sentada na cadeira de presidenta da Assembleia Legislativa da Bahia.

Parabéns, amiga!

Desejo que Deus abençoe o seu mandato.

Muito sucesso.

Pode contar com as deputadas do PSB, bem como com os seus pares desta Casa, que confiam em você e que vão, junto com você, superar os desafios para fortalecer a nossa Bahia e para cuidar dos baianos e baianas.

Que orgulho, a primeira mulher. Que seja a primeira de muitas.

Quero falar para a deputada Fátima Nunes: já declarei o meu apoio à V. Ex.^a como primeira-vice.

Nós estaremos a fazer história, deputado Rosemberg. A sua nobreza em abrir mão do seu sonho e ter a primeira mulher na Presidência da Assembleia é uma coisa inesquecível, mas, mais ainda, do PT de indicar uma outra mulher para o segundo maior cargo desta Assembleia, também será inesquecível.

Já está nos Anais, Ivana.

Parabéns! Conte com a gente! Que Deus abençoe este mandato, porque eu tenho certeza de que será diferenciado. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Muito obrigada, deputada Fabíola Mansur. Gratidão!

Deputado Angelo Filho, com a palavra.

O Sr. Angelo Coronel Filho: Boa tarde, nobres colegas.

Venho a esta tribuna, hoje, presidente, para dizer que é uma honra estar aqui para ver, junto aos nossos colegas, você assumir a cadeira de presidente e fazer história nesta Casa. Depois de 190 anos de história, vem uma mulher presidir este Parlamento, uma mulher guerreira, uma mulher batalhadora que tem história na política e vem de uma família política.

Então, a gente vem, hoje, só para desejar a você sucesso, desejar a você sabedoria. Nós sabemos que você tem, mas venho desejar também mais sabedoria, mais garra, pois você é uma guerreira, como eu falei, para tocar esta Casa.

Como eu disse na segunda-feira passada, no seu gabinete, lá, na Presidência, que você é uma mãe, uma avó e soube e sabe, ainda, cuidar do seu lar, da sua casa,

e, saberá cuidar desta Casa, que é a Casa do Povo, com o coração grande que você tem e saberá cuidar de todos nós, deputados, seus colegas, pois estamos aqui para caminhar ao seu lado, mas também de todos os baianos e baianas do nosso estado.

Então, contem com o PSD. Eu estou representando todos os nove deputados, incluindo a senhora. Como líder do partido, estamos ao seu lado, ao lado do povo baiano e ao lado deste governo, que é o governo que vai continuar transformando a nossa Bahia.

Então, conte conosco, conte comigo, conte com o nosso senador Angelo Coronel, pois, como você sabe muito bem, ele é um fã e um admirador seu, também com o nosso presidente do nosso partido, Otto Alencar, que é também um fã e admirador seu. Estaremos juntos. Esse é o time do PSD, é o time que vai caminhar em prol das baianas e dos baianos.

E meu amigo Rosemberg, não teve disputa entre a gente. A gente estava trabalhando em prol dos baianos, em prol da Bahia. Então, soubemos retirar a candidatura para poder fazer o bem que foi botar uma mulher, hoje, presidente desta Casa.

Então, conte comigo, conte com o PSD. Estaremos juntos com você.

O Sr. Rosemberg Pinto: Pela ordem, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Pois não, deputado.

O Sr. Rosemberg Pinto: Bom, depois dos agradecimentos, vida segue, agora, na Casa.

A deputada Cláudia Oliveira, Sr.^a Presidenta, estava inscrita. E, por conta do momento, do termo de posse, eu pedi à deputada Cláudia Oliveira para falar depois do termo de posse.

Então, nós já estamos nos tempos partidários. Em nome do PSD, eu estou indicando a deputada Cláudia Oliveira.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Deputada Cláudia, com a palavra.

A Sr.^a CLÁUDIA OLIVEIRA: Boa tarde, Sr.^a Presidenta Ivana Bastos.

Que alegria Ivana, para mim, que, desde 2010, quando estive pela primeira vez como deputada nesta Casa, a conheci e vi o futuro brilhante que você teria na Casa das Leis.

Então, eu quero saudar você, te desejar todo sucesso do mundo. Isso é justamente uma consequência de sua vida pública, de tudo que você vem contribuindo para a sua região e para a Bahia. Você foi a deputada estadual mais votada nesse último pleito. Então, já estava escrito nas estrelas – vamos assim dizer – a sua passagem como presidenta. E, hoje, de fato, toma posse em meio aos seus pares, deputados e deputadas. Para nós, deputadas, é motivo de muito orgulho tê-la, hoje, como presidenta.

Também, gostaria de deixar o meu abraço ao ex-presidente Adolfo Menezes, não é? Ele fez um trabalho e a gente não pode deixar de citar o seu nome por tudo que ele fez. Um homem, realmente, tem a sua história também, não é? Hoje, eu tenho certeza de que, dentre os 62 deputados, Adolfo Menezes estará apoiando a oportunidade de V. Ex.^a, deputada Ivana, à frente desta Casa.

Então, não é somente por ser mulher, é por toda a sua condição de estar sentada nessa cadeira. Então, por isso, eu quero te parabenizar.

Também, quero dizer que, nos últimos dias, o nosso governador, como sempre, caminha por toda a Bahia para levar as grandes obras e os grandes investimentos, não é? Do Sul ao Oeste, o governador não para. Nós vimos, agora, dias atrás, em Itabuna, quando, ali, ele levou um grande investimento na área da saúde, na área da educação e a outras áreas.

Então, é motivo de muita alegria ter hoje um governador presente, um governador que gosta de gente, um governador que nos enche realmente de orgulho por tê-lo no comando deste estado da Bahia.

Também, quero deixar registrado o investimento a ser feito. Eu estou acompanhando esse projeto na Seinfra. Trata-se do anel viário em Porto Seguro. Essa é uma obra muito importante quando foi feita. À época, eu era a prefeita. E o atual senador Otto Alencar era secretário, quando ele nos deu esse presente. Mas, ainda, faltava finalizar a parte da iluminação pública, ciclovias e passeio para pedestres.

Então, esse projeto está sendo feito, eu estou acompanhando e acredito que, dentro em breve, nós vamos dar início a essa obra, porque não é fácil vermos, nas redes sociais, os muitos acidentes, Ivana, que ocorrem nesse anel viário em Porto Seguro. É um anel que desafogou o centro e a orla norte, já que, para irem a Belmonte e a Santa Cruz Cabralia, as pessoas que moram em Porto e nas cidades vizinhas o utilizam muito.

Quero também falar que o governador, a pedido do nosso prefeito Robério Oliveira, vai investir muito na cidade de Eunápolis. Já está sendo feito o levantamento topográfico do anel viário, em Eunápolis, para quem vem de Itabela e vai para Porto Seguro, saindo também lá na frente, para quem vai para a cidade de Itabuna, já que a BR-101 corta a cidade de Eunápolis. Então esse anel viário em Eunápolis vai ser muito importante.

Também deixo aqui o meu abraço ao prefeito Robério, que fez aniversário na última quarta-feira, e desejo a ele tudo de bom. Graças a Deus, Eunápolis teve de volta o prefeito Robério, que foi prefeito por três vezes e mudou a cara da cidade. Hoje, com quase 3 meses de mandato, ele já vem investindo na saúde, na pavimentação e em outras áreas também.

Eu quero dizer que infelizmente nós estamos na vida pública, hoje eu estou como deputada... Eu quero aqui saudar os nobres deputados estaduais e dizer que Eunápolis é uma cidade muito importante para a Bahia, com quase 120 mil habitantes e cerca de 82 mil eleitores, que a cidade de Eunápolis está aberta a todos os deputados daqui.

Eu sou a deputada que, acho, representa, por morar ali na região... Mas, aos deputados que queiram colocar emendas, tanto deputados estaduais quanto federais, aqui eu afirmo que a cidade e o prefeito Robério Oliveira estão abertos para recebê-las porque nós não somos donos de Eunápolis. Muito me espanta o que se diz... e na verdade é... O deputado federal Neto Carletto, que tinha o sonho de ser deputado federal e não disse, até agora, para que veio, já que é um jovem que nunca soube o

que é trabalhar, que sempre esteve ali grudado nas barras das calças de seu tio (que foi deputado federal e realmente representava este estado), na semana passada, salvo engano, chegou no plenário da Câmara de Deputados para falar mal do prefeito Robério. Olha, me poupe!

Um rapaz que nem a voz ainda engrossou, que nunca levou nada para Eunápolis, se aproveita de um cargo de deputado federal para falar do prefeito Robério Oliveira, que foi aclamado, que teve que lutar contra sete... Esse mesmo deputado federal foi quem apoiou a ex-prefeita, que não teve condição de se candidata.

A gente fala em mulher no poder, que mulher tem que estar na política, mas essa, infelizmente, não disse para que veio, e é por isso que nem coragem de ser candidata mais uma vez ela teve. O deputado federal Neto Carletto a apoiou não explicitamente, mas teve o apoio da ex-gestora e do seu grupo político e queria colocar outro que já foi prefeito também e arrasou a cidade de Eunápolis. E ele chega no plenário para falar mal do prefeito Robério. Olha, me poupe.

Hoje ele já está lá anunciando o aniversário dele, usando, vamos dizer assim, a estrutura do estado da Bahia, do governo do estado, para realizar a *2ª Feira de Agricultura de Eunápolis*. A gente teve a primeira, e ninguém viu, e, mais uma vez, a Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia vai a Eunápolis, sem se comunicar com ninguém, para usar a sua estrutura em um aniversário, na certa usando também as emendas dele para fazer shows lá e comemorar o aniversário dele. Pode não ser ilegal, mas é imoral!

O que a gente quer, deputado, não é festa, que é muito bem-vinda, já que, em 4 anos, nunca mais se teve realmente um Pedrão como se tinha em Eunápolis com o prefeito Robério. Ele agora vai fazer os 20 anos do Pedrão, mas a gente não quer só festa, não.

Política tem que ser feita em alto nível. Procure o prefeito Robério, coloque o seu mandato à disposição, agora não fique usando... E aqui eu falo chamando a atenção do secretário Tum: não use a estrutura do governo para ir lá fazer, como se diz, a *2ª Feira de Agricultura de Eunápolis*, evento do qual, eu tenho certeza, o agricultor, o pequeno agricultor, não fica nem sabendo.

Então é isso, gente, são essas considerações que eu quero aqui deixar. Infelizmente a gente tem pessoas que estão na vida pública, mas não dizem para o que veio. E eu digo ao deputado federal Neto Carletto: cresça e apareça!

Muito obrigada a todos.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou ao líder do Bloco Parlamentar Republicanos/PSDB/PDT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Samuel Junior: Por 5 minutos, falará o deputado Manuel Rocha; e pelos 5 minutos restantes, Samuel Junior.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Manuel Rocha; e por 5 minutos, o deputado Samuel Junior.

O Sr. MANUEL ROCHA: Sr.^a Presidente, a quem eu parabenizo pela posse em definitivo nos trabalhos aqui da Assembleia, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, convidados, visitantes que estão presentes hoje aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, eu gostaria de mencionar, Sr.^a Presidente, sobre a reunião da Comissão de Agricultura hoje, que teve como pauta as invasões de terra no Sul da Bahia.

Esse tema já foi objeto de pronunciamento, aqui, do líder do Governo, deputado Rosemberg Pinto, a quem eu agradeço pela participação, hoje, lá na reunião da Comissão de Agricultura. Nós exteriorizamos hoje esse debate, pois é uma preocupação muito grande no Sul da Bahia, principalmente no município de Prado, onde as invasões estão aterrorizando os produtores rurais, causando insegurança jurídica e risco à vida de pessoas de bem.

Por isso, nós precisamos, com o poder de fiscalização do Legislativo, fazer a mediação desse conflito. Foi proposta hoje uma audiência pública para que a gente possa debater a fundo os problemas das invasões de terras não só no Sul do estado, pois podem também se espalhar por outras regiões do nosso estado.

É uma audiência pública que vai ser realizada de forma suprapartidária, de forma técnica, para que a gente faça, como eu disse há pouco, a mediação entre os produtores rurais e entre os órgãos de segurança pública do estado, para que a gente possa dar uma resposta aos produtores rurais, às entidades representativas que estão bastante apreensivas com o que está acontecendo em nosso estado.

Planejamos realizar essa audiência pública na próxima terça-feira, uma audiência que será planejada e formatada pelo líder da Oposição, pelo líder da Minoria, o deputado Tiago Correia, bem como o líder da Maioria, deputado Rosemberg Pinto. Ressalte-se que é uma audiência técnica para que a gente possa apresentar resultados concretos, dar garantias aos produtores rurais, que as forças de segurança pública possam aumentar o efetivo e que a gente possa evitar os conflitos e, em último caso, também evitar que vidas sejam ceifadas em nosso estado por conta da violação de um direito tão fundamental em nosso estado, o direito à propriedade.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Samuel Junior, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr.^a Presidente, deputada Ivana, também faço coro aos deputados que já fizeram o uso da palavra e lhe parabenizaram por, de fato, V. Ex.^a agora estar como nossa presidente. E o meu desejo é que Deus lhe abençoe, lhe guarde. Essa sensibilidade que V. Ex.^a tem como mulher, como mãe, como avó, já a trouxe para cá, para a Casa, não é uma coisa que V. Ex.^a vai fazer, mas é uma coisa que V. Ex.^a já está fazendo, vinha fazendo como nossa deputada e colega. Mas nesses dias em que a V. Ex.^a esteve assumindo interinamente a presidência, a gente já pôde perceber esse sentimento seu. E agora, de fato, a partir de hoje, a gente vai estar junto mais e mais para o bem da nossa Bahia.

Mas ontem, presidente, eu não pude estar aqui no Plenário durante uma sessão tão especial – eu soube que houve vários discursos – porque estava em viagem, juntamente com V. Ex.^a, representando o nosso Parlamento. Mas uma fala que nos chamou muita atenção foi a do ministro Rui Costa quando ele, infelizmente, deputado Antônio Henrique, usou um evento – com tantos eventos que, inclusive, a gente poderia trazer para o Plenário sobre a Regulação, que hoje a gente já considera como a “fila da morte” –, um caso que aconteceu em uma UPA de Salvador, inclusive até desrespeitando... Eu acho que quando a gente leva para esse campo, a gente começa a jogar baixo, e eu acho que isso não faz parte da boa política.

A mãe do prefeito Bruno Reis, todos nós aqui sabemos a história de Bruno, que ele perdeu a sua mãe quando ainda era muito novo, foi criado por sua avó. E, às vezes, até me traz, assim, uma memória, porque algumas vezes também já ouvi, deputado Rosemberg, discursos do ministro Rui Costa, e ele sempre fez boas referências à sua mãe, aos ensinamentos que sua mãe lhe deu. Inclusive, até quando pôde criar ou fazer alguma coisa em hospitais, ele sempre fazia referência à mãe dele, e ele usar um discurso tão baixo, tão medíocre para tratar de um assunto, talvez até um caso isolado, de uma UPA em Salvador!

E aí eu me deparo com uma matéria que saiu na *Veja* desta semana, falando dos respiradores: “Escândalo de milhões vai sobrar para o antigo braço direito de Rui Costa”. Olhe que, apesar de ser um caso que aconteceu aqui, numa UPA em Salvador, mas esse caso dos respiradores... Todos nós sabemos que, na época, nós passávamos por uma grande pandemia, e a informação que nós temos é que foram desviados – porque até hoje a gente nem recebeu respirador nem ninguém sabe onde está o dinheiro – R\$ 60 milhões, aproximadamente, do valor que saiu do caixa do estado e do Consórcio do Nordeste. E a bronca está chegando agora para alguém, mas, como ele é ministro, ninguém vai mexer nele.

E ele usar um exemplo tão baixo! Então, eu acho, ministro Rui Costa, que assim como o senhor perguntou se fosse a mãe do prefeito Bruno Reis, eu acho que também algumas pessoas poderiam fazer a mesma pergunta ao senhor, não desrespeitando como o senhor desrespeitou o prefeito Bruno Reis: “Mas onde é que está esse valor?”, porque foram gastos quase R\$ 60 milhões. Quantas pessoas perderam a vida exatamente por conta disso?

Agora, eu não posso deixar também de lembrar das pérolas do presidente do deputado Rosemberg Pinto. O presidente, na semana passada, deputado Rosemberg, falou que “alguém está sacaneando as galinhas” e alguém está roubando. Primeiro, a expressão pejorativa que o presidente utiliza: “sacaneando as galinhas”. Agora, eu poderia até perguntar a ele: será, presidente, que não é V. Ex.^a que está (Expressão retirada pela Presidência.), e a gente não podendo comprar o ovo, não podendo comprar o café? E a cada dia que passa as coisas estão mais arrochadas.

Então, se alguém, de fato, está (Expressão retirada pela Presidência.) ou está desrespeitando, porque eu não posso usar a mesma linguagem que V. Ex.^a tem utilizado, se alguém está desrespeitando o Brasil é V. Ex.^a. E fica sempre o meu clamor: que Deus tenha misericórdia da nossa nação.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou ao líder do Bloco Parlamentar MDB/PSB/Patriota/PSC/Avante para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: A deputada Olívia Santana falará por 5 minutos.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr.^a Presidenta Ivana Bastos, eu quero aqui saudá-la mais uma vez. E que bom que a gente encerra esse ciclo de consolidação de V. Ex.^a à frente do comando desta Assembleia Legislativa da Bahia. Desejo-lhe muito êxito. Conte com o nosso mandato, com a Bancada do PCdoB. Certamente esse clima de pacificação, de segurança, de confiança coletiva deste colegiado em relação à chegada de V. Ex.^a a essa cadeira tão cobiçada nesta Casa revela a sua capacidade política de fazer a concertação, o diálogo e se estabelecer, sim, como uma referência política de liderança na Assembleia Legislativa da Bahia.

Quero destacar que, nas assembleias legislativas de todo o país, nós temos apenas 18% de mandatos de mulheres e apenas duas assembleias, a Assembleia do Amapá e a Assembleia Legislativa do Maranhão contavam com mulheres em sua presidência. Então, a deputada Ivana é a terceira mulher a assumir o comando, nesta legislatura, de uma casa legislativa no plano nacional. Ainda é uma presença diminuta, muito pequena de mulheres, não por incapacidade, por falta de inteligência ou de preparo político, deputada Cláudia, mas porque as oportunidades nos são extremamente restritas.

Portanto, mais uma vez, o Nordeste fica, deputada Maria del Carmen, sendo referência para o Brasil nessa possibilidade de abertura de janelas para que mulheres possam, sim, se afirmar. Eu quero aqui destacar que a deputada Aline Serrão, do Amapá, e a deputada Iracema Vale, do Maranhão, do PSB do Maranhão, eram, até agora, as duas mulheres a assumirem a presidência de assembleia legislativa. E hoje aqui, neste Plenário, a gente afirma a nossa deputada Ivana Bastos como a nossa presidenta da Assembleia Legislativa da Bahia.

Então, pense numa luz que o Nordeste tem precedente. É o Nordeste ensinando, deputado Rosemberg, ao Brasil a compartilhar esses espaços de poder.

Deputado Rosemberg, nosso líder aqui, eu quero destacar também, e fazer um apelo ao nosso colegiado, o que aconteceu com a prefeitura de Salvador, porque entendo que foi muito grave: o Ministério do Trabalho e Emprego denunciou a prefeitura de Salvador por prática de trabalho análogo à escravidão no carnaval da Bahia. Mais de 300 ambulantes foram resgatados desse tipo de trabalho infame que ainda insiste em existir. O prefeito Bruno Reis até desdenhou e disse que ele foi o prefeito que mais fez pelos ambulantes, que a vida dos ambulantes sempre foi assim e ninguém nunca falou nada – até acusou o Partido dos Trabalhadores de nunca ter feito nada –, e que ele, de maneira magnânima, na cabeça dele, teria feito algo pelos ambulantes.

Eu quero dizer que foi **explicitamente** estabelecida, sim, a relação de trabalho análogo à escravidão na medida em que a prefeitura pactuou com a Ambev que os

ambulantes só poderiam vender aquela marca de cerveja, e todos os materiais, como o isopor, a estrutura dos ambulantes teriam a marca de cerveja lá cravada! Os ambulantes não têm, não tiveram – aliás, há alguns anos que isso já vem acontecendo em Salvador – a liberdade de escolher qual a cerveja que iriam vender, que tipo de propaganda iriam colocar em seus materiais, como o isopor que eles usam para guardar todo o produto vendido no Carnaval. Tudo isso lhes foi negado a partir desse pacto da prefeitura com a Ambev, o que estabelece nitidamente uma relação de subordinação, deputado Marcelino Galo, dos ambulantes à Ambev.

Na verdade, a Ambev teve a grande oportunidade, com a chancela da Prefeitura Municipal de Salvador, de ter um verdadeiro exército trabalhando para ela, vendendo apenas a cerveja dela, fazendo propaganda da cerveja dela! Se algum ambulante vendesse algum produto diferente, era repreendido pela fiscalização da Prefeitura de Salvador. Portanto, as provas são robustas e fartas de que ali havia, sim, uma relação de trabalho com os ambulantes vendendo a cerveja que a Ambev estabeleceu, e dormindo ao relento, tendo qual contrapartida mesmo? Eles não podiam nem vender o produto por preço mais baixo. Eles estavam prisioneiros da relação completamente assimétrica entre os trabalhadores ambulantes e a grande empresa, essa big corporação que é a Ambev.

Então eu quero saudar os auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego, que foram, sim, para cima da prefeitura e da Ambev. E eles terão, sim, de responder, de indenizar esses trabalhadores, porque nós não podemos ter um ente público chancelando interesses privados em detrimento de direitos trabalhistas que deveriam ser assegurados, e não o foram.

Eu também quero destacar esse absurdo, que nós já denunciávamos aqui, que é a prefeitura fazer leilões de áreas verdes em Salvador. E agora tivemos o caso da área da encosta do Morro Ipiranga, que, inclusive, a prefeitura chegou a leiloar, suspendeu o leilão e novamente a repôs em leilão. Deputada Maria del Carmen, V. Ex.^a que conhece muito bem essa pauta das áreas da cidade, conhece Salvador como a palma da mão, sabe muito bem que deve haver treta aí nesse tal desse leilão, que jamais deveria ter acontecido, porque é uma área verde, uma encosta muito importante para o patrimônio ambiental da nossa capital baiana.

E o prefeito Bruno Reis, mais uma vez, lança mão de áreas verdes – não só essa, mas outras também. Fez a mesma coisa no Rio Vermelho – e está fazendo esse verdadeiro bota fora de mercadorias. Você não vê a prefeitura fazer nenhuma política de habitação para a cidade, para os mais pobres, os hipossuficientes, as pessoas que não têm condição de comprar sua casa própria, fazer conjuntos habitacionais populares para dar conta da demanda, do déficit habitacional que existe na cidade de Salvador, mas você vê, o tempo inteiro, o prefeito Bruno Reis lançando mão de terrenos,...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de áreas públicas para fazer a festa, a alegria dos endinheirados, dos multimilionários, que são as grandes corporações imobiliárias.

Então, eu faço um apelo ao Ministério Público para que acompanhe, vá para cima dessa transação estranha, nebulosa da venda da encosta do Morro Ipiranga, do leilão da encosta do Morro Ipiranga,...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) porque embaixo desse angu tem muita carne, e não é para o povo, não é, deputada Maria?

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Concedo a palavra ao nobre líder da Maioria ou ao líder do PP para falar ou indicar orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr.^a Presidenta, nós não vamos indicar mais oradores, o deputado Samuel também me falou isso aqui, para que a gente possa ir para a Ordem do Dia. (Pausa) Então serão 5 minutos para o deputado Diego.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Diego.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr.^a Presidente, senhoras e senhores, cumprimento todos aqui nesta Casa, a *TV ALBA*, que transmite esta sessão, e S. Ex.^a, o povo da Bahia.

Antes de mais nada, presidente, queria registrar aqui a presença nesta Casa, a visita ilustre do nosso líder Dudu da Juventude, lá de Paulo Afonso, uma grande liderança da direita, que tem feito um excelente trabalho em defesa dos nossos valores que, infelizmente, cada vez mais vêm ficando escassos: a defesa da fé cristã, das famílias, da liberdade, seja de ir e vir ou de expressão, a liberdade de culto, o direito de propriedade, a defesa da vida. Seja bem-vindo sempre, meu irmão. Você orgulha a sua terra e a todos nós, conservadores baianos.

Mas, presidente, infelizmente, a gente sobe a esta tribuna para fazer outro lamento. Não há um só lugar da Bahia hoje aonde nós venhamos nos sentir seguros. Não há nenhum lugar, hoje, neste estado dominado pelo crime organizado, um estado em que o governo já deu o atestado de óbito da segurança pública, já que nós não podemos sair em tranquilidade com a nossas famílias, com os nossos filhos, isso para quem tem filhos. Enfim, não há nenhum lugar em que a gente pode se sentir seguro na nossa Bahia.

Eu queria lamentar o que aconteceu – e de uma maneira indigná-la também – na Avenida Paralela, em Salvador, na última sexta-feira, quando uma jovem foi vitimada com uma bala... eu não digo perdida, uma bala achada, não é?! Isso tem as digitais vermelhas do PT, sim, porque é omissa o tempo todo em relação à segurança pública. O episódio vitimou uma jovem dentista que não tinha nada a ver, absolutamente nada, com aquilo. Ela está com a sua vida em risco neste momento por ter tido seu pulmão perfurado em uma troca de tiros, pois o criminoso veio a acertá-la. Esse criminoso – graças a Deus – teve o seu devido fim, mas que veio a fazer o que fez porque temos um estado leniente com a segurança pública, o estado “bandidólatra”, o estado que passa a mão na cabeça de bandido e é rigoroso com os agentes de segurança.

Até pouco tempo, a gente assistiu a infeliz fala do Sr. Governador dizendo que tinha de apurar com rigor o que aconteceu em Coutos, mas não vi o mesmo ímpeto em dizer o que teria de ser feito para evitar situações como essa, que vitimou inocentes. Nem uma condolência, ou melhor, nenhuma extensão de solidariedade a essa jovem e a essa família que, com certeza, está chorando neste momento.

Isso fala muito do caráter de um governo que não está nem aí para nada. Isso fala do caráter de um governo que, desde quando assumiu, tirou a Bahia de um dos sete estados mais seguros do Brasil e a colocou como o mais violento. As cinco primeiras cidades dentre as dez cidades mais violentas do Brasil estão na Bahia; 11 das 20 cidades estão aqui. Olha que absurdo! E dentre as 30 cidades mais violentas do mundo – antes eu falei do Brasil, agora eu falo do mundo – três delas estão no estado da Bahia...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

Se analisarmos, dentre todas as unidades federativas e até em situações – eu concluo, presidente, com a sua tolerância – em que o estado é unitário por não ter federações, como a República do Chile, por exemplo, e por aí vai, nós não vamos ver nenhuma entidade autônoma administrativa com tanto índice de violência figurar como a Bahia figura no mundo.

Podemos dizer, sim, que estamos em um estado...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) mais violento, não do Brasil, mas do mundo. Essa marca tem as digitais de 18 anos de leniência e de desgraceira do Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigado!

(Não foi revisto pelo orador.)

ORDEM DO DIA

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Ordem do Dia.

Em discussão única e votação o Projeto de Lei nº 25.685/2025, do Poder Executivo, que (lê) “*Altera o Quadro Especial de Cargos em Comissão da Casa Civil, na forma que indica, e dá outras providências.*”

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para relatar a matéria, o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr.^a Presidenta, o projeto tem apenas o objetivo de fazer a adequação na Casa Civil, com a construção do total de 63 cargos comissionados.

O projeto não recebeu emendas e, considerando que se encontra em conformidade com as disposições constitucionais e legais, opino pela aprovação, na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Em discussão o parecer do relator no âmbito das comissões de Constituição e Justiça; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Encerrada a discussão.

Em votação...

O Sr. Samuel Junior: Presidente, questão de ordem. A senhora está votando agora só nas comissões, correto?

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Correto.

O Sr. Samuel Junior: Pronto. É que eu já quero pedir antecipadamente o quórum de votação quando chegar no âmbito do Plenário.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam... não...

O Sr. Samuel Junior: Não, vamos lá, presidente?

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): O senhor quer o quórum das comissões?

O Sr. Samuel Junior: Não, o quórum da comissão está dispensado.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): O.k.

O Sr. Samuel Junior: A orientação do líder Tiago é para a gente pedir o quórum de votação no Plenário. Nas comissões está aprovado, agora no Plenário...

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): O.k., pedido de verificação de quórum. Srs. Deputados que se encontram nos seus gabinetes, no cafezinho, quórum para votação.

O Sr. Rosenberg Pinto: Sr.^a Presidente, eu gostaria que marcasse o tempo de 25 minutos e eu queria pedir a todos os deputados e todas as deputadas que se fizessem presentes para que a gente possa votar um projeto de iniciativa do Executivo, em uma verificação de quórum feita pelo deputado Samuel Junior.

Por mim, deputado Tiago, se V. Ex.^a permitir, interromperíamos aqui e votaríamos o projeto dos professores. Se se for feito assim, depois no retorno, a gente...

O Sr. Samuel Junior (fora do microfone): V. Ex.^a foi quem inverteu.

O Sr. Rosenberg Pinto: Ah, então, presidente, já está votado no âmbito das comissões. Sugiro que a gente interrompa e vote o projeto dos professores, que é por acordo, e esse seria o tempo...

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): E a verificação de quórum em 25 minutos.

O Sr. Rosenberg Pinto: Fica logo depois.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Há um requerimento dos líderes sobre a Mesa, uma dispensa de formalidades.

(Lê) *“Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm, na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei n.º 25.706/2025, de autoria do Poder Executivo, que ‘Altera a Lei n.º 10.963, de 16 de abril de 2008, e a Lei n.º 14.668, de 23 de abril de 2024, na forma que indica, e dá outras providências.’”*

Aqueles que concordam permaneçam como estão.

Aprovado.

O Sr. Samuel Junior: Não, vai ter o encaminhamento para votação, presidente.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): O requerimento, o requerimento.

O Sr. Samuel Junior: Ah, sim.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Em discussão, o Projeto de Lei nº 25.706/2025, do Poder Executivo, que (lê) “*altera a Lei nº 10.963, de 16 de abril de 2008, e a Lei nº 14.668, de 23 de abril de 2024, na forma que indica, e dá outras providências.* (Pausa)

Visa modificar a estrutura remuneratória dos servidores das carreiras de Professor e Coordenador Pedagógico do Magistério Público do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia e de Professor Indígena, bem como promover, no ano de 2026, processo excepcional de ascensão funcional nos graus das carreiras de Professor e Coordenador Pedagógico do Magistério Público do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia.”

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para relatar a matéria, indico a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr.^a Presidenta, trata-se de (lê)

“PARECER

Das Comissões de: Constituição e Justiça; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Direitos Humanos e Segurança Pública; e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 25.706/2025, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘altera a Lei nº 10.963, de 16 de abril de 2008, e a Lei nº 14.668, de 23 de abril de 2024, na forma que indica, e dá outras providências.’”

Este projeto, Sr.^a Presidenta, encontra-se em conformidade com a nossa Constituição do estado e, portanto, não há nenhuma rejeição ao projeto encaminhado pelo nosso Executivo. É um projeto que garante a valorização do magistério público.

(Lê) “*A proposição que ora passo a relatar, de autoria do Poder Executivo, ‘visa modificar a estrutura remuneratória dos servidores das carreiras de Professor e Coordenador Pedagógico do Magistério Público do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia e de Professor Indígena, bem como promover, no ano de 2026, processo excepcional de ascensão funcional nos graus das carreiras de Professor e Coordenador Pedagógico do Magistério Público do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia, reiterando o compromisso do Governo do Estado com a educação e a valorização do Magistério Público’, conforme registra o Sr. Governador Jerônimo Rodrigues na Mensagem encaminhada a esta Casa, na qual ressalta ainda que ‘as alterações previstas nesta Proposta produzirão um acréscimo na despesa de pessoal para o exercício de 2025, no valor estimado de R\$422.048.006,00 (quatrocentos e vinte e dois milhões, quarenta e oito mil e seis reais). Já para os anos de 2026 e 2027, o valor estimado é de R\$537.929.486,00 (quinhentos e trinta e sete milhões, novecentos e vinte e nove mil, quatrocentos e oitenta e seis reais) e de R\$575.293.714,00 (quinhentos e setenta e cinco milhões, duzentos e noventa e três mil, setecentos e quatorze reais), respectivamente.’*”

A revisão da remuneração dos servidores das carreiras do Magistério Público Estadual e do Professor Indígena será retroativa a 01 de janeiro do ano em curso, cabendo registrar que também serão contemplados os proventos de inatividade e as pensões dos aposentados e pensionistas que possuem direito à paridade constitucional, na mesma data, condições e proporção para os servidores em atividade.

Trata-se, assim, de matéria de grande interesse público e grande alcance social, na medida em que virá beneficiar esta que é sem dúvida uma das mais importantes categorias dos servidores públicos, em função dos relevantes serviços prestados à sociedade.

O projeto não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além do seu caráter de grande mérito, opino pela aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo, ressaltando que a sua apreciação nesta sessão foi tornada possível em razão de Acordo firmado entre as Lideranças das Bancadas da Maioria e da Minoria Parlamentar para dispensa das formalidades regimentais.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 18 de março de 2025”

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Em discussão, o parecer da relatora, no âmbito das comissões de Constituição e Justiça; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Direitos Humanos e Segurança Pública; e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. e Sr.^{as} Deputadas que o aprovam permaneçam...

O Sr. Samuel Junior: V. Ex.^a já votou nas comissões?

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Já.

O Sr. Samuel Junior: Já?

Se estiver no Plenário, a Oposição quer encaminhar o voto.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): O projeto está sendo votado nas comissões agora.

O Sr. Samuel Junior: Ah! Sim, senhora.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Certo?

(...) Em votação no âmbito das comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado.

Em discussão e votação no âmbito do Plenário, o (lê) “*Projeto de Lei nº 25.706/2025, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘altera a Lei nº 10.963, de 16 de abril de 2008, e a Lei nº 14.668, de 23 de abril de 2024, na forma que indica, e dá outras providências.*”

Em discussão.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para discutir, com a palavra o deputado Hilton Coelho por até 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Sr.^a Presidenta, demais deputados e deputadas, bom, esse tema é extremamente caro à nossa Bahia, nós precisamos, de fato, encontrar caminhos para a crise também no campo da educação, lembrar que a Bahia tem os piores índices do ensino médio. Isso passa necessariamente por um debate sobre a valorização da categoria, inclusive o debate político de ouvir o conjunto dos profissionais e das profissionais da educação para encontrar caminhos.

O projeto que o governador manda a esta Casa, que chegou ontem e já vai ser levado à votação hoje, a nosso ver, necessitaria de um debate maior com o conjunto dos profissionais e das profissionais da educação. E alguns aspectos nesse sentido... Ainda que o nosso voto vá ser a favor do projeto, eu acho que alguns aspectos precisam ser ressaltados.

Primeiro, o piso é uma lei nacional. Até agora, a Bahia caminha à margem dessa lei nacional, o salário mínimo da educação não é respeitado para grande parte da categoria. E eu quero ressaltar, nesse sentido, que o piso definido constitucionalmente deve garantir a remuneração mínima, respeitando as diversas carreiras definidas em estados e municípios para todos os profissionais da educação, sejam eles e elas profissionais da ativa, aposentados ou aposentadas. E no projeto não existe essa garantia, ele não trata do tema dos aposentados e aposentadas. Então, é um problema que precisa ser resolvido.

Existe um debate do ponto de vista da negociação com o governo que está acontecendo no âmbito judicial. Espera-se um acordo que de fato garanta, aos aposentados e aposentadas, o piso, mas isso ainda está em via de acontecer, não está contemplado no projeto. Essa é uma pendência que, a meu ver, precisaria ser resolvida antes, antes...

O Sr. Rosemberg Pinto (fora do microfone): Para ajudar...

O Sr. HILTON COELHO: Ao final, deputado...

O Sr. Rosemberg Pinto (fora do microfone): Só para ajudar, o projeto prevê o reajuste...

O Sr. HILTON COELHO: O reajuste. Mas a garantia de que eles estarão no piso...

O Sr. Rosemberg Pinto (fora do microfone): Não, no piso.

O Sr. HILTON COELHO: (...) Esse é o problema de um projeto que chega num dia e a gente vota no dia seguinte. O meu contato é com as lideranças do movimento social, e essa é a fala. Especialmente a Aceb diz que o processo de garantia do piso para as aposentadas e aposentados está acontecendo, mas por meio de uma negociação que está sendo avalizada pelo Judiciário, que não está contemplado, portanto, nesse PL proposto pelo governo do estado. Esse é um problema.

A segunda questão que complexifica demais a situação é a questão da carreira. Eu vou pegar um aspecto principal, que é o problema dos internáveis e dos

graus. O governo está falando que vai ocorrer um reajuste, respeitando a carreira, de cerca de 7%. Só que a diferença dos níveis e a diferença entre os graus vêm sendo diminuídas historicamente. Então, uma diferença que começou com 21% entre quem estava num estágio da carreira e o estágio posterior está hoje, no máximo, em 7%. E grande parte da categoria tem uma diferença de apenas 1,6%, 7% e 8%.

Isso é um problema de achatamento, do ponto de vista da trajetória da carreira dos profissionais da educação, em relação aos níveis e aos graus que precisava ser corrigido para que o piso, de fato, respeitasse a lei nacional. Porque a lei nacional define um salário mínimo e a sua relação com as carreiras já estabelecidas, como eu disse, nos estados e municípios.

Então, isso é uma pendência, o governo precisa rever essa situação. A meu ver, esse PL já deveria trazer a correção do problema dos aposentados e do conjunto da categoria,...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) ou seja, uma resposta efetiva para essa garantia e, ao mesmo tempo, as correções das distorções impostas em relação ao achatamento da carreira, dos níveis e graus da carreira, que não estão contemplados no projeto.

Por isso, nosso voto vai ser a favor, mas é um voto crítico, entendendo que o governo precisa dar continuidade às negociações...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para que 26 mil aposentados e aposentadas sejam contemplados pelo piso nacional, ou seja, para que o governo saia dessa condição de estar à margem da lei, fora da lei, em relação ao piso nacional e, ao mesmo tempo, respeite a carreira dos educadores e educadoras, que foi conquistada com muita luta por esses profissionais a partir da sua relação com o desejo da nossa sociedade.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Encerrada a discussão.

O Sr. Samuel Junior: Para encaminhar a votação, presidente.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Em votação.

Para encaminhar a votação, o deputado Samuel Junior.

O Sr. Samuel Junior: Presidente, com autorização do deputado Tiago Correia, que é o nosso líder e já está liderando com muita maestria, quero aqui, em nome da nossa Oposição, saudar a nossa professora Fátima. Ontem, na viagem, eu tive até a surpresa de ela me dizer que está aposentada como professora, e agora a gente vê um reajuste que o governo faz.

Como nesses últimos dias eu venho sempre falando, deputada Kátia, do alto aumento dos preços dos ovos e do café, eu não sei se, com o reajuste que o governo está dando, deputado Hilton, o professor vai conseguir comprar dez placas de ovos. Quer dizer, tem sido tanta luta dos professores pelo piso e reajuste salarial nesses últimos anos e o que o governo vem agora propor, deputada Kátia, é um reajuste que não permite ao professor acrescentar dez placas de ovos para sua família.

Mas, como está se ajustando, a orientação que o deputado Tiago deu para os membros da Oposição é que a gente vote a favor, mas fazendo a nossa crítica. Fazendo, primeiro, a valorização, lógico, dos nossos professores, mas também fazendo a crítica ao governo porque a gente precisa discutir esse assunto amplamente e melhorar a vida desses profissionais, pois, de fato, são eles que nos ensinam.

Então, a orientação da Oposição é que a gente vote a favor do projeto, mas que conste esse posicionamento por parte da Oposição.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Batos): Em votação no âmbito do Plenário.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado o Projeto de Lei nº 25.706/2025, em discussão única, com dispensa das formalidades regimentais pelas Lideranças. (REQ 10.681/2025).

PROJETO DE LEI Nº 25.706/2025

Altera a Lei nº 10.963, de 16 de abril de 2008, e a Lei nº 14.668, de 23 de abril de 2024, na forma que indica, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - O Anexo III-A da Lei nº 10.963, de 16 de abril de 2008, passa a vigorar na forma do Anexo I desta Lei, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Art. 2º - O Anexo II da Lei nº 14.668, de 23 de abril de 2024, passa a vigorar na forma do Anexo II desta Lei, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Art. 3º - O desenvolvimento do servidor nos Graus dos cargos do Quadro das Carreiras de Magistério Público do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia, no ano de 2026, ocorrerá por meio de promoção disciplinada por esta Lei, ficando suspensa, neste período, as avaliações individual e institucional previstas na Lei nº 10.963, de 16 de abril de 2008.

§ 1º - A promoção de que trata o *caput* deste artigo ocorrerá de um Grau para o imediatamente superior, dentro do mesmo Padrão, condicionada à observância dos seguintes requisitos:

I - ser o servidor ocupante de cargo permanente de Professor ou Coordenador Pedagógico;

II - estar em efetivo exercício no âmbito da Secretaria da Educação - SEC;

III - ter participado e concluído com aproveitamento curso específico instituído pela SEC, a ser iniciado no ano de 2025.

§ 2º - Não se aplica ao servidor afastado para exercício de mandato eletivo em entidade sindical o disposto no inciso II do § 1º deste artigo.

§ 3º - Não poderá participar do processo de promoção o servidor que estiver:

I - afastado por motivo de licença com perda dos vencimentos;

II - afastado por motivo de suspensão disciplinar ou preventiva;

III - à disposição de qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Direta ou Indireta de outros Estados, da União ou de Municípios, exceto, neste último caso, se o servidor estiver em efetivo exercício na respectiva Secretaria da Educação de Município do Estado da Bahia.

§ 4º - O curso de que trata o inciso III do § 1º deste artigo destinado aos Professores e Coordenadores Pedagógicos deverá ser instituído e disciplinado por ato específico do(a) Secretário(a) da Educação.

§ 5º - Para o alcance da promoção relativa ao ano de 2026 será exigida a conclusão com aproveitamento do curso com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária correspondente.

§ 6º - Em setembro de 2025 será concedida ao servidor inscrito no curso de que trata o inciso III do § 1º deste artigo antecipação de valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) da diferença entre o vencimento básico do grau ocupado e o vencimento básico do grau para o qual será promovido, sobre o qual incidirão as vantagens percentuais decorrentes do cargo efetivo.

§ 7º - Os servidores à disposição de qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, ou ocupantes de cargos eletivos, somente poderão ser promovidos observando-se os requisitos previstos neste artigo, e não terão direito à antecipação prevista no § 6º deste artigo.

§ 8º - A promoção de que trata o *caput* deste artigo será concedida por ato do(a) Secretário(a) da Educação e produzirá efeitos a partir da data da publicação do ato.

§ 9º - Os servidores ocupantes de cargos das carreiras do Magistério Público do Ensino Fundamental e Médio do Estado da Bahia posicionados nos Graus I, I-A, II e II-A, dos Padrões P, E, M e D, transferidos para os quadros especiais instituídos pela Lei nº 13.569, de 18 de agosto de 2016, Lei nº 13.809, de 04 de dezembro de 2017, e Lei nº 14.039, de 20 de dezembro de 2018, que cumprirem os requisitos estabelecidos neste artigo, serão promovidos no ano de 2026 para o grau inicial da carreira, dentro do mesmo Padrão.

§ 10 - Fica garantida aos servidores em estágio probatório a participação no curso previsto no inciso III do § 1º deste artigo e sua utilização para promoção, desde que cumpridos os requisitos para o estágio probatório e demais requisitos para a promoção.

Art. 4º - O servidor que na data da publicação desta Lei, tiver concluído ou que venha a concluir curso de formação inicial em licenciatura plena até 31 de dezembro de 2028 será enquadrado na Carreira do Magistério Público do Ensino Fundamental e Médio, nos Padrões e Graus seguintes:

I - Padrão P, Grau III, aquele que comprovar titulação mínima em Licenciatura Plena;

II - Padrão E, Grau III, aquele que comprovar titulação mínima em Licenciatura Plena e Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação - MEC, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas;

III - Padrão M, Grau III, aquele que comprovar titulação mínima em Licenciatura Plena e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em nível de Mestrado e reconhecido pelo MEC;

IV - Padrão D, Grau III, aquele que comprovar titulação mínima em Licenciatura Plena e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em nível de Doutorado e reconhecido pelo MEC.

Parágrafo único - O enquadramento previsto no *caput* deste artigo produzirá efeitos a partir da data de publicação do ato.

Art. 5º - Os proventos de inatividade e as pensões dos aposentados e pensionistas que possuem direito à paridade constitucional, fixados com base nos vencimentos dos cargos das carreiras a que se referem os arts. 1º e 2º desta Lei, serão revistos na mesma data, condições e proporção previstas nesta Lei para os servidores em atividade, não podendo resultar valores superiores aos concedidos ao servidor ativo em igual situação.

Art. 6º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta dos recursos orçamentários próprios, ficando o Poder Executivo autorizado a promover as alterações que se fizerem necessárias.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2025.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Batos): um pedido de verificação quórum no Plenário. Os Srs. Deputados que estão nos gabinetes, para que a gente retome a outra votação,...

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidenta, eu queria pedir, obviamente, que marque o tempo de 25 minutos, já pedindo também aos deputados que estejam presentes aqui.

Em função, inclusive, de várias agendas e dos deputados que estão aqui, eu já vou pedindo aos deputados para descerem porque, se não tiver o quórum necessário...

É a votação da estruturação da Casa Civil, eu tinha combinado com o deputado Tiago para gente fazer essa avaliação na próxima semana, mas, como eu tenho 25 minutos, eu vou usar, pelo menos, metade desse tempo para que os deputados possam estar presentes.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Batos): Solicito à Informática que abra o tempo de até 25 minutos para a verificação de quórum.

Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, há uma solicitação de verificação de quórum em Plenário. Solicito à Informática que o painel seja zerado. Zere o painel, por favor, Informática...

(...) Zerem o painel.

(A Sr.^a Presidente procede à verificação de quórum.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Já deu quórum. Tiago, já deu quórum. O.k., vamos lá.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Verificação de quórum, Srs. Deputados.

Srs. Deputados que se encontram em seus gabinetes, no cafezinho, existe um pedido de verificação de quórum no Plenário. Deputada Fabíola Mansur, Marcelinho Veiga, Marquinho Viana, Nelson Leal.

O Sr. Samuel Junior: Foi todo embora, Sr.^a Presidente! Já foram! (Risos)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Deputado Vitor Bonfim, deputado Hassan, há verificação de quórum no Plenário.

O Sr. Samuel Junior: Acabou o lanche e os deputados foram embora! “Acabou o milho, acabou a pipoca”. O lanche acabou!

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Deputada Ludmilla, há uma verificação de quórum.

O Sr. Samuel Junior: Presidente, eu já marquei presença, portanto estou presente na sessão.

Eu gostaria de que V. Ex.^a, juntamente com o deputado Rosemberg e o deputado Tiago, que são os dois líderes, pudessem se reunir o quanto antes para que a gente pudesse oficializar o nome da minha deputada Fátima Nunes, minha amiga, minha “negona” abençoada, para assumir o cargo de vice-presidente, até para que a gente pudesse aproveitar o mês de março. Eu sempre digo, e fiz isso inclusive no discurso aqui, que o Dia das Mulheres são todos os dias. Eu mesmo não vivo sem a minha. Mas eu acho que o mês de março sempre é um mês no qual a gente faz um movimento maior, mais alusivo ao Dia das Mulheres. Então, que a gente pudesse oficializar já o nome da nossa deputada Fátima Nunes para o cargo que está vago de vice-presidente.

Eu uso o argumento que fiz à Mesa, e o faço no dia de hoje: não é necessário se fazer eleição, deputado Vitor, até porque, pelo próprio Regimento, no dia 3 de fevereiro, quando elegemos a Mesa Diretora, nós já elegemos cinco suplentes, foram dois da Oposição e três do Governo, exatamente para que eles substituíssem na ausência ou no impedimento ao cargo. Então, no meu ponto de vista, a gente não tem de fazer eleição, tem só de convidar o vice para que ele possa assumir o cargo. O interessante seria que a gente ainda pudesse fazer isso no mês de março.

Então, eu gostaria de pedir a V. Ex.^a, como presidente, juntamente com a Mesa, com os dois líderes e os outros líderes também das outras agremiações partidárias, que a gente possa fazer isso e homologar o nome da deputada Fátima como a nossa vice-presidente. Eu tenho as minhas divergências políticas com ela, ela sabe, mas eu respeito a sua história, respeito o seu legado, a sua história de vida.

Ela é uma senhora, e, afinal de contas também, ela confessa que é preta, assim como eu sou também. Então fico mais alegre ainda e bem representado também na Mesa Diretora por essa guerreira de Cícero Dantas.

Quero aproveitar o evento que nós tivemos ontem lá em João Pessoa, e parabenizar a senhora, que assumiu um cargo no Colegiado de Presidentes da Unale, e mandar o abraço que o presidente da Assembleia Legislativa do estado da Paraíba mandou para o deputado Euclides, ouviu, deputado Euclides?

Deputado Euclides, Deputado Euclides, o presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba pediu que eu desse um abraço no senhor.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Trata-se do deputado Galdino.

O Sr. Samuel Junior: É o deputado Galdino.

O Sr. Euclides Fernandes: Então me dê o abraço.

(O deputado Samuel Junior e o deputado Euclides Fernandes se abraçam.)

O Sr. Samuel Junior: (Risos) Ele falou, viu, deputado Euclides, que estudou lá na escola de V. Ex.^a, quando ainda era menino, ela hoje se tornou uma faculdade. Então, ele pediu que eu trouxesse esse abraço para o senhor.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. Samuel Junior: Não, não precisa, não, porque daqui a pouco a gente pode se apaixonar. Então é só um abraço. (Risos)

(O deputado Samuel Junior e o deputado Euclides Fernandes se abraçam.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Nós vamos publicar hoje, deputado Samuel, a vaga da Primeira Vice-Presidência no *Diário Oficial*, e, na próxima terça-feira, dia 25, a deputada Fátima Nunes ocupará a cadeira aqui em Plenário.

O Sr. Samuel Junior: Pronto.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Srs. Deputados, deputada Fabíola, Eduardo Salles, há uma verificação de quórum, deputado Hassan; deputado Hilton Coelho, o senhor vai votar a favor, então nos dê a sua presença.

Deputado Jordavio, deputado José de Arimateia, deputado Júnior Muniz, deputado Júnior Nascimento, deputado Leandro de Jesus, há um pedido de verificação de quórum.

O Sr. Samuel Junior: Presidente, acho melhor a senhora já suspender a sessão e partirmos para outra atividade. Não é, Geraldo?

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Nós temos 30 deputados presentes. Está faltando a presença de dois deputados.

Deputado Vitor Bonfim.

(A Sr.^a Presidente procede à verificação de quórum.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Há um pedido de verificação de quórum. Srs. Parlamentares que estão nos gabinetes, deputado Adolfo Menezes, deputada Fabíola Mansur... Temos 31 deputados em Plenário. Deputado Raimundinho da JR, deputado Radiovaldo Costa, deputado Robinson Almeida, deputado Rogério Andrade.

O Sr. Rosemberg Pinto: O quórum foi reestabelecido ou não?

(A Sr.^a Presidente procede à verificação de quórum.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Foi restabelecido o quórum, podemos retomar.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Restabelecido o quórum, temos 32 presentes.

Em discussão e votação o PL nº 25.685...

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Samuel Junior): O quórum não foi restabelecido, não, meu príncipe.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Está aqui, estão presentes 32 deputados.

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Samuel Junior): Ele tem de se restabelecer todo, presidente, para que a gente possa votar “sim” ou “não”.

O Sr. Rosemberg Pinto: Peço que zere o painel, presidente.

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Samuel Junior): Aí, meu príncipe.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Mas aqui já está restabelecido com 32 deputados, já tem a maioria.

O Sr. Tiago Correia: Já corrigiram o painel, Sr.^a Presidente.

O Sr. Rosemberg Pinto: Foi o deputado Radiovaldo que chegou.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Em votação, no âmbito do Plenário, o (lê) “*Projeto de Lei nº 25.685/2025, de autoria do Poder Executivo, que ‘Altera o Quadro Especial de Cargos em Comissão da Casa Civil, na forma que indica, e dá outras providências’.*”

Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado.

O Sr. PRIMEIRO-SECRETÁRIO (Samuel Junior): Com o voto contrário da Oposição, presidente.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Registro o voto contrário da Oposição.

Aprovado o Projeto de Lei nº 25.685/2025, em discussão única e regime de urgência (REQ nº 10.674/2025).

PROJETO DE LEI Nº 25.685/2025

Altera o Quadro Especial de Cargos em Comissão da Casa Civil, na forma que indica, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam criados, na estrutura do Quadro Especial de Cargos em Comissão da Casa Civil, os seguintes cargos em comissão:

I - 06 (seis) cargos de Assistente Especial, símbolo DAS-2A;

II - 12 (doze) cargos de Assistente, símbolo DAS-2B;

III - 14 (quatorze) cargos de Assistente I, símbolo DAS-2C;

IV - 06 (seis) cargos de Coordenador Técnico, símbolo DAS-2D;

V - 10 (dez) cargos de Assistente II, símbolo DAS-3;

VI - 15 (quinze) cargos de Assistente III, símbolo DAI-4.

Art. 2º - O Quadro Especial de Cargos em Comissão da Casa Civil é o constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º - Fica o Poder Executivo autorizado a promover as modificações orçamentárias que se fizerem necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei, respeitados os valores globais constantes do orçamento do exercício de 2025 e do Plano Plurianual.

Art. 4º - A implementação do disposto nesta Lei observará o previsto no parágrafo único do art. 162 da Constituição Estadual e as normas pertinentes da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

ANEXO ÚNICO

QUADRO ESPECIAL DE CARGOS EM COMISSÃO DA CASA CIVIL

CARGO	SÍMBOLO	QUANTIDADE
Assistente Especial	DAS-2A	10
Assistente	DAS-2B	18
Assistente I	DAS-2C	41
Coordenador Técnico	DAS-2D	06
Assistente II	DAS-3	22
Coordenador II	DAS-3	01
Assistente III	DAI-4	30
Assistente IV	DAI-5	21

O Sr. Rosemberg Pinto: O.k., Presidente, quero agradecer a tolerância, agradecer a todos os deputados e deputadas, ao deputado Radiovaldo, que chegou no finalzinho, mas já restabelecemos o quórum. Agradecer à Oposição, que fez o seu papel de ter pedido o quórum. Isso é importante para que a gente possa ter o Plenário também comprometido.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Não havendo mais nada a discutir, encerro a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Binho Galinha, Júnior Muniz, Marcelinho Veiga, Pancadinha e Robinson Almeida. (5)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.